ANNO LI. NUMERO 26 — QUARTA FEIRA 3 DE FEVEREIRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO TERCEIRO

Gazes

CAPITULO III

DIFFERENTES ESPECIES DE BOMBA.

Bomba aspirante-calcante. — Como seu nome indica esta bomba reune os effeitos das duas outras acima descriptas; isto é, é provida ao mesmo tempo de um tubo de aspiração, que não póde ter mais de dez metros, e de um tubo de ascenção, cuja altura não é limitada

O embolo é cheio, não tem valvula; e as valvulas do corpo de bomba são dispostas como na bomba calcante, isto é, uma abrindo de fóra para dentro, outra abrindo de dentro para fóra.

Quando o embolo sóbe, a agua é levantada no tubo de aspiração pela pressão atmospherica exterior; quando elle desce, é esse mesmo embolo que a impelle no tubo de ascenção a uma altura que depende da potencia do motor que move a bomba.

Syphão.—Dá-se o nome de *syphão* a um tubo curvado, aberto nas duas extremidades de que se faz uso para transvasar liquidos por sobre as bordas dos vasos que as contém.

Este apparelho é util sempre que, tendo um liquido qualquer deposto no fundo do vaso que o contém um residuo qualquer, se pretende extravasa-lo, sem perturba-lo, nem destruir o residuo.

Os dous ramos do syphão são desiguaes; o mais curto penetra no liquido a transvasar, e o mais longo dá sahida ao mesmo liquido.

Para empregar o syphão, é preciso antes de tudo *escorva lo*, isto é, enche lo de liquido; o que se pratica nos gabinetes, applicando a bocca ao extremo do ramo maior e aspirando de fórma a fazer o vacuo no mesmo tubo e a forçar o liquido a subir nelle por força da pressão atmospherica exercida sobre a massa liquida em que immerge o ramo mais curto.

Retirando a bocca, logo que o liquido chega á extremidade do grande ramo, vê-se o mesmo liquido escoar-se de um modo continuo, até que o nivel do mesmo liquido no vaso attinja o orificio de entrada do pequeno ramo.

Para bem comprehender como é que a agua sóbe no pequeno ramo do syphão, observemos que a pressão atmospherica, que se exerce sobre o nivel do liquido no deposito, para impellir a agua do pequeno para o grande ramo do syphão, apenas tem a vencer a resistencia que lhe oppõe o peso da columna d'agua que vai do referido nivel ao ponto de curvatura dos dous ramos; no entanto que a pressão atmospherica, que actúa na bocca de sahida do liquido, no maior ramo do syphão, para reenviar a agua do grande para o pequeno ramo, deve vencer a resistencia do peso da columna d'agua de todo o grande ramo.

Por consequencia, sendo maior a resistencia no segundo do que no primeiro caso, o effeito util ou aproveitavel da pressão atmospherica é maior no pequeno do que no grande ramo do syphão; pelo que, sobre-pujando aquelle, o liquido se escôa do pequeno para o grande ramo.

A velocidade de escoamento é tanto maior quanto maior é a altura do grande ramo do syphão em relação á altura do pequeno, contada da parte curva até o nivel da agua no reservatorio; por conseguinte, á medida que o nivel do reservatorio se abaixa, essa velocidade diminue, pos isso que, a esse abaixamento, corresponde cada vez uma maior altura entre a curvatura do syphão e o mesmo nivel, e portanto uma aproximação cada vez maior entre as alturas das columnas liquidas dos dous ramos.

D'ahi se vê que, para que a velocidade de escoamento seja constante, é necessario dispor o syphão de fórma tal, que á medida que o nivel do liquido fôr baixando seu reservatorio, vá tambem se abaixando proporcionalmente o mesmo syphão. Dest'arte ter-se-ha o que se chama um *syphão de escoamento constante*.

Dissemos que para escorvar o syphão applicava-se a bocca ao orificio do grande ramo e aspirava-se; mas, cumpre observar que nem sempre isto é possivel, porque ha liquidos que determinam perigo em serem introduzidos na bocca.

A esse caso, adapta-se proximo á extremidade do grande ramo, um tubo rectilineo, e, fechando momentaneamente a extremidade inferior do grande ramo, aspira-se por esse tubo addicional, tendo o cuidado de não deixar que o liquido se eleve até o extremo desse mesmo tubo addicional.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios :

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Pode V. S. mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros o menor Joaquim José de Sant'Anna, visto se achar incapaz de servir na mesma, por soffrer de escrofulas, segundo se verifica da inspecção de saúde a que foi elle submettido, cujo termo veio annexo ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 159.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S., como solicita em seu officio de 12 do corrente, sob 158, a contratar com o barão do Livramento, pelo mesmo preço porque o tem feito aos vapores da companhia pernambucana, o serviço da tirada das duas caldeiras da corveta *Recife*, afim de se proceder aos necessarios concertos de que necessita a referida corveta.

— Ao conselho de compras de marinha. — Ficam approvados os contratos, que, segundo os termos constantes das copias annexas ao seu officio de 14 de setembro ultimo, celebrou o conselho de compras de marinha em sessões de 10 e 12 do citado mez, para o fornecimento no trimestre de outubro a dezembro do corrente anno, de viveres, dietas e outros objectos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha.

— Ao mesmo.—Approvo a compra que em sessão de 12 de setembro ultimo, promoveu o conselho de compras de marinha, dos objectos declarados em seu officio de 14 do mesmo mez, para provimento do respectivo almoxarifado.

2ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,259, de hontem, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 3º supplente do delegado do termo de Nazareth, ao capitão José Pedro de Oliveira Mello.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,259, de hontem, resolve nomear para o cargo de 3º supplente do delegado de policia do termo de Nazareth ao major Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,258, de hontem, resolve demittir do cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Buique a Rodolpho Rolemberg de Albuquerque.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,258, de hontem, resolve nomear para o cargo de 3º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Buique ao cidadão Joaquim Bezerra Torres.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Afim de que V. S. proceda, conforme for de direito, remetto-lhe incluso por copia, o officio do commissario de policia do municipio de Goyanna, de 28 de setembro ultimo, relativo á praça da respectiva guarda local, Tertuliano de Souza Pacheco, o qual desertou levando comsigo diversos artigos de armamento e equipamento.

— Ao juiz de direito da comarca de Tacaratú.—Em resposta ao officio de Vmc., do 1º do corrente, communicando ter feito recolher preso ao respectivo quartel a praça do corpo de policia, Felisbino do Rego Tinguassú, absolvido pelo jury dessa villa, do crime de cumplicidade em fuga de presos, tenho a dizer-lhe que, havendo o tribunal competente reconhecido a innocencia do réo, nenhuma outra pena se lhe pode applicar. Assim, convém que seja immediatamente posto em liberdade a referida praça.

— Ao commandante superior da guarda nacional da Tacaratú e Floresta. — Respondendo ao officio de V. S, datado de 25 de setembro, findo, declarando que não podem ser pagos os prets que acompanharam o outro officio de V. S., datado de 23 de junho ultimo, por não ter sido competentemente autorisada a ordem para a alludida despeza.

— Ao commissaario de policia do municipio do Cabo.—Com a inclusa copia das informações do thesouro provincial, com as quaes me conformo, tenho respondido ao officio de Vmc., de 18 de agosto ultimo, reclamando contra a indemnisação do fardamento fornecido á guarda local desse municipio.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao commissario de policia interino do municipio de Olinda, José Polycarpo de Freitas Junior, ou a quem se mostrar por elle devidamente autorisado, mande Vmc. fornecer dez armas completas com os seus accessorios.

— Ao commissario de policia do municipio de Goyanna.—Em resposta ao officio de Vmc., de 28 de setembro ultimo, communicando a deserção da praça dessa guarda local, Tertuliano de Souza Pacheco, e consultando se em seu lugar pode engajar quem o substitua, tenho a dizer-lhe que pode assim proceder, ficando certo de que nesta data expeço as convenientes ordens ao Dr. chefe de policia para promover a captura da mesma praça.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Providencie V. S. em ordem a que seja ministrada ao thesouro provincial pela recebedoria de rendas, uma copia da matricula especial de escravos, estabelecida pela lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, afim de que possa o consulado provincial confeccionar o lançamento do imposto de 2$ por escravo, decretado no § 38 do art. 16 da lei do orçamento vigente. Para auxiliar a extracção da referida copia determino nesta data ao inspector do thesouro provincial que mande um empregado de sua repartição.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, nos termos de sua informação de 16 do corrente, sob n. 805, série H, approvado os contratos celebrados pelo conselho de compras de marinha, em sessões de 10 e 12 de setembro ultimo, para o fornecimento no trimestre de outubro a dezembro deste anno, de viveres, dietas e outros artigos de consumo, aos navios da armada e estabelecimentos de marinha; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data, nos termos da sua informação de 10 do corrente, sob n. 802, serie H, approvado a compra promovida pelo conselho de compras de marinha, em sessão de 12 de setembro ultimo, de varios objectos para provimento do respectivo almoxarifado; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S. uma das relações nominaes dos reformados do exercito e armada, aposentados e pensionistas do estado, as quaes acompanharam ao officio dessa inspectoria, de 9 do corrente, sob n. 793, série H, afim de que V. S. as mande imprimir para serem distribuidas por todos os vigarios da provincia, visto como, todos, como os dous que a reclamaram, devem possuil-as para seu governo quando houverem de passar attestados de vida. Sendo esse trabalho de interesse dos cofres geraes, não pode a impressão das referidas relações correr por conta do contrato provincial de publicação do expediente.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Tendo nesta data expedido a necessaria ordem para que lhe seja ministrada pela recebedoria de rendas uma copia da matricula especial estabelecida pela lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, na conformidade do que Vmc. solicitou em seu officio datado de 12 do corrente, sob n. 425, recommendo-lhe que mande um empregado dessa repartição auxiliar a extracção da alludida copia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao padre Manoel Ferreira Rabello Aranha, coadjuctor da freguezia de Flores, os vencimentos de sua congrua, a contar do 1º de outubro do anno passado a 30 de abril do corrente, dia em que findou o prazo de sua provisão, registrada nesta secretaria.

— Ao mesmo.—Respondendo ao officio de Vmc., datado de 10 de agosto, sob n. 424, recommendo-lhe que expeça as suas ordens ás collectorias para que effectuem o pagamento do fornecimento d'agua e luz feito aos quarteis das respectivas guardas locaes, na conformidade da tabella organisada por esse thesouro.

4.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor da povoação de Apipucos, Antonio Gomes Ferreira Leitão, sobre que informou a inspectoria da instrucção publica, em officio de 9 do corrente, n. 260, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde.

Officios :

— Ao Exm. provedor da Santa de Misericordia.—Autoriso V. Exc. a mandar abrir no orçamento vigente dessa Santa Casa, um credito de 1:050$, do modo e para o fim solicitado em seu officio de 16 do corrente, n. 167.

— Ao inspector da saúde publica.—Certo do que communica V. S. em officio de 12 do corrente, dando solução ao que recommendei em 23 de setembro ultimo, relativamente a familia de Cyrillo Cassiano Alvares Camello, residente na rua do Quiabo, em Afogados, á qual se achava accommettida da variola, e balda de meios, cabe-me louva-lo pelos bons serviços medicos prestados por V. S. a essa pobre familia.

Queira V. S., em meu nome, louvar ao inspector do quarteirão Antonio Gomes Ladislão, pelo modo caridoso e humanitario com que se houve a respeito da mesma familia, em tão lamentaveis circumstancias.

— Ao regedor interino do gymnasio.—Autoriso Vmc. a effectuar a troca do piano que existe nesse instituto, por outro novo, na conformidade da proposta que acompanhou a seu officio de 24 de agosto ultimo, com tanto que a despeza a fazer-se corra por conta dos cofres do mesmo instituto.

Portaria :

— A' camara municipal da villa de Barreiros.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal da villa de Barreiros, em 15 de setembro findo, solicitando approvação provisoria de posturas sobre a aferição de pesos e medidas, tenho a dizer á mesma camara que adopte as da Illma. camara municipal do Recife, constantes da copia inclusa, até que a assembléa legislativa provincial resolva a respeito.

5.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, usando da autorisação consignada no artigo 13 da lei n. 1,141, de 18 de junho do corrente anno, resolve contratar com Carlos Eduardo Muhlert, a impressão e publicação dos escriptos do finado Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca, sob as clausulas seguintes, que serão transmittidas ao thesouro provincial, afim de serem reduzidas a termo com as formalidades legaes :

A impressão e publicação constará dos escriptos collecionados, que serão fornecidos ao contratante por uma relação especificada dos mesmos, e pelos quaes subsistirá a responsabilidade do contratante até solução do seu contrato.

A impressão será executada com nitidez, quer em parte relativa á composição e revisão typographica, quer quanto ao papel empregado.

Deste serão pelo contratante previamente apresentadas amostras, e a que for escolhida ficará em deposito para verificação ou identidade, no caso de ser preciso esse processo ulterior, sendo que reconhecendo se a substituição, fica o contratante sujeito á multa de 200$000.

A obra deverá conter o retrato do autor; e se por falta ou não existencia de retrato não puder esta condição ser satisfeita, será deduzida da importancia do contrato a quantia de 160$000, em que é calculada a respectiva despeza, sendo o abate effectuado na segunda prestação.

A conclusão definitiva da publicação não excederá do prazo de um anno, a contar da data da assignatura do presente contrato; e por cada mez de excesso fica sujeito o contratante á multa de 50$000. Essa multa será abatida da prestação final.

Pela impressão e publicação, nos termos do presente contrato, terá o contratante direito a uma subvenção da quantia de 3:000$000.

A subvenção será effectuada mediante prévia fiança do valor integral do contrato, em duas prestações iguaes; tendo lugar a primeira, ao assignar-se o contrato e depois de prestada a fiança, e a segunda e ultima ao terminar-se a publicação e depois de satisfeitas todas as clausulas deste contrato.

A propriedade da 1ª edição é cedida ao contratante, a quem fica a mesma garantida, nos termos da legislação em vigôr; sendo, porém, o mesmo contratante obrigado a fazer entrega á presidencia de 300 exemplares da obra.

Destes exemplares 250 serão brochurados e cincoenta encadernados; e d'entre estes 20 deverão sel-o em marroquim, e ricamente.

Por qualquer falta não espécificada nas presentes clausulas, e que importe inexecução do contrato por qualquer fórma, fica sujeito o contratante a multa em dobro estipulada para o excesso do prazo.

Officios :

— Ao engenheiro Luiz José da Silva.—Devolvo a Vmc. os inclusos autos de legitimação e medição da posse de Liberdade, em que funccionar como juiz, Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon, pertencente ao major Vicente Ferreira Padilha Calumby, sita nesse municipio, para que os defeitos e irregularidades notadas na respectiva sentença desta presidencia sejam sanadas de conformidade com a lei,

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. os inclusos autos de medição e legitimação da posse no lugar *Sitio dos Curraes*, pertencente a Manoel José de Oliveira, para que corrija a falta constante da sentença desta presidencia, e m'os remetta na fórma da lei.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. os titulos de nomeação de 3º supplente do delegado do termo de Nazareth e subdelegado do 1º districto de Buique, de conformidade com os officios de V. S, ns. 1,258 e 1,259, de hontem datados.

— Ao commissario de policia interino do municipio de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se lhe mandou fornecer, pelo corpo de policia, dez armas com o competente correame, ficando assim respondido seu officio de hontem.

— Ao commissario de policia de Palmares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio datado de 18 de setembro, que nesta data recommendou ao inspector do thesouro provincial, que expedisse as necessarias ordens ás collectorias afim de que effectuem o pagamento do fornecimento d'agua e luz feitos aos quarteis das guardas locaes, na conformidade da tabella organisada pelo mesmo thesouro.

5.ª secção.

Officio :

— Ao gerente interino da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, que fica sciente da viagem que o vapor *Jaguaribe* tem de fazer no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, para o sul até o porto de Aracajú.

—

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar desembarcar, de bordo do vapor *Bahia*, o alferes do 15º batalhão de infantaria, José Joaquim Ayres do Nascimento, que vai de viagem para a côrte, no referido vapor, visto allegar elle achar-se doente; convindo que V. Exc. o faça sujeitar á inspecção.

— Ao mesmo.—Tendo-se verificado que o individuo de nome Antonio Thomas Salanio é effectivamente desertor da companhia de infanteria da Parahyba, segundo communicou-me o Exm. presidente daquella provincia, em officio de 12 do corrente; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Em solução ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 148, autoriso V. S. a nomear um mestre pedreiro, vencendo a diaria de 4$, para as obras a que se vai proceder no corrente exercicio, nos predios destinados á residencia dos respectivos empregados, nos termos do que foi resolvido pelo Exm. ministro da marinha, em aviso de 13 de julho ultimo.

— Ao director do arsenal de guerra.—Remetto a V. S. as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 2 do corrente, para o fornecimento de varios artigos, afim de que faça lavrar os competentes termos de contrato, nos termos do regulamento de 19 de outubro de 1872.

— Ao engenheiro das obras militares.—Mande Vmc. proceder aos reparos de que precisa a arrecadação geral do quartel das Cinco Pontas, e bem assim ao concerto da parede do fundo do mesmo quartel, tudo pela quantia de 24,310 réis, de conformidade com o orçamento annexo ao seu officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 1,350.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fazer o reboco da frente da prisão grande da fortaleza do Brum, assim como da cornija da casa do commandante, da capella e do paiol, que estão nas mesmas condições, tudo pela quantia de 41,800 réis, nos termos do orçamento annexo ao seu officio de 28 de setembro ultimo, sob n. 134.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,270, de hoje, resolve considerar sem effeito a portaria de nomeação do commissario de policia, Joaquim Servulo Vieira da Paz, para o cargo de subdelegado de policia do 1.º districto do termo de Ipojuca, e bem assim a de exoneração de Justiniano de Mendonça, que exercia o mesmo cargo, ambas do 1.º do corrente.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,270, de hoje, resolve demittir do cargo de subdelegado de policia do 2.º districto do termo de Ipojuca, Antonio Domingues da Costa Albuquerque.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,270, de hoje, resolve nomear para o cargo de subdelegado de policia do 2.º districto do termo de Ipojuca, ao respectivo commissario de policia, Joaquim Servulo Vieira da Paz.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S., por copia, as inclusas informações do thesouro provincial, datadas de 13 do corrente, sob n. 430, para que providencie em ordem a que sejam satisfeitas as exigencias do regulamento daquella repartição, enumeradas nas alludidas informações, e possa ser paga a quantia de 63,900 réis, em que importou o sustento dos presos pobres da cadeia de Ouricury, fornecido durante o mez de julho deste anno, e a que se referio V. S. em officio de 20 de agosto ultimo, sob n. 1,040.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara desta cidade.—Remetta-me Vmc. com urgencia as informações e documentos de que tratam o decreto de 28 de março de 1860, e a circular de 28 de junho de 1865, como lhe foi exigido em officios de 18 de maio e 18 de julho ultimos, afim de ser instruida regularmente a petição de graça do sentenciado Antonio Pereira da Motta, condemnado pelo jury desta cidade á pena de galés perpetuas.

— Ao juiz de direito do Bom Conselho.—Remetta-me Vmc com urgencia as informações e documentos de que tratam o decreto de 28 de março de 1860 e a circular de 28 de junho de 1865, como lhe foi exigido em officio de 6 de agosto ultimo, afim de ser devidamente instruida a petição de graça do sentenciado José Ferreira de Oliveira.

— Ao juiz municipal do termo de Goyanna.—De conformidade com o decreto n. 2,566, de 28 de março de 1860, e circular de 28 de junho de 1865, envie Vmc., como lhe foi ordenado em officio de 10 de julho proximo findo, as informações e mais documentos para devidamente ser instruida a petição de graça do sentenciado Lourenço José da Paixão, conhecido por Lourenço David, condemnado a galés perpetuas pelo jury dessa cidade.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. fornecer ao commissario de policia interino do municipio de Olinda, José Polycarpo de Freitas Junior, o necessario correame para as dez armas, de que trata o meu officio de hontem datado.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que no dia 1.º deste mez tomou posse do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello.

— Ao mesmo.—Tendo autorisado o engenheiro das obras militares, nos termos de sua informação de 12 do corrente, sob n. 817, serie H, a mandar fazer, pela quantia de 24,130 réis, os concertos precisos na arrecadação geral e n'uma parede do fundo do quartel do 2.º batalhão de infanteria; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data, de accordo com a sua informação de hontem datada, sob n. 825, serie H, autorisado a despeza na importancia de 41,800 réis, com o reboco da frente da prisão grande da fortaleza do Brum, da cornija da casa do commandante, da capella e paiol da mesma; assim o communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 821, serie H, autoriso nesta data o inspector do arsenal de marinha a nomear um mestre pedreiro, mediante a diaria de 4,000 réis, para ser encarregado das obras que alli se vão executar no corrente exercicio, nos predios destinados á residencia dos respectivos empregados, como foi resolvido pelo ministerio da marinha em aviso de 13 de julho ultimo: o que communico a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Tendo nesta data, de accordo com a sua informação de hontem, sob n. 826, serie H, approvado as propostas aceitas pelo conselho de compras do arsenal de guerra em sessão de 2 do corrente, e autorisado o respectivo director a mandar lavrar os competentes contratos; assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Autoriso Vmc. a resgatar 127 apolices de 7 0/0 das emittidas para pagamento da companhia—Recife Drainage—em virtude do accordo celebrado em 15 de dezembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. entregar a Fr. Caetano de Messina Sobrinho, independentemente de fiança, a quantia de 720:000, recolhida aos cofres desse thesouro, em que importou o producto da 1ª parte da loteria extrahida em 3 de dezembro do anno passado, para ser applicada ás obras da matriz de Bom Jardim.

— Ao mesmo.—Respondendo ao officio de Vmc. datado de 10 do corrente, sob n. 423, recommendo lhe que mande fazer o pagamento dos vencimentos da guarda local do Rio Formoso, correspondentes a data vencida de 10 a 21 de setembro findo, pela respectiva collectoria ou que o effectue na propria repartição, se lhe forem apresentados as competentes prets.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao detento Manoel Bento Ferreira da Silva, a quantia de... 19$250, constante da conta junta em duplicata, em que importou a lavagem da roupa dos enfermos da casa de detenção, nos mezes de julho a setembro deste anno, na conformidade do que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio datado de 13 do corrente, sob n. 1,265.

— Ao mesmo.—A' vista dos inclusos documentos e do que informou o Dr. chefe de policia, em officio datado de 13 do corrente, sob n. 1,264, autoriso Vmc. a mandar pagar a A. Luiz d'Oliveira Azevedo, agente e procurador da companhia bahiana nesta cidade, a quantia de 128$500, em que importaram as passagens concedidas em Alagoas, a bordo do vapor *Gonçalves Martins*, a 4 praças de policia desta provincia, que trouxeram por ordem do Dr. juiz municipal do termo de Ouricury, tres sentenciados que se acham recolhidos á casa de detenção.

4.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia resolve designar a 2ª dominga de janeiro proximo vindouro, para proceder-se a eleição de um deputado á assembléa legislativa provincial, no 5º districto eleitoral, em substituição do fallecido bacharel Cincinato Alves Cavalcante Camboim.

— O presidente da provincia resolve conceder dous mezes de licença, com ordenado, ao lente substituto da Faculdade de Direito, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

— O presidente da provincia resolve conceder dous mezes de licença, com ordenado, ao lente addido do gymnasio provincial, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

Officios :

— Ao Exm. provedor da Santa Casa de Misericordia.—Satisfazendo ao que solicitou V. Exc. em officio de 5 do corrente, n. 162, remetto o orçamento do 2º pavilhão da casa dos expostos, organisado pela repartição das obras publicas, ficando assim respondido o referido officio.

— Ao regedor do gymnasio provincial.—Autoriso-o a justificar as faltas dadas ultimamente na regencia interina da cadeira de inglez desse instituto, segundo solicitou Vmc. em officio de hontem datado.

Portarias :

— A' camara municipal de Villa Bella.—Tendo nesta data designado a 2ª dominga de janeiro proximo vindouro, para proceder-se a eleição de um deputado provincial pelo 5º districto eleitoral, afim de preencher-se a vaga deixada pelo fallecido bacharel Cincinato Alves Cavalcante Camboim; assim o communico a camara municipal de Villa Bella para seu conhecimento e devidos fins.—*Mutatis mutandis* ás camaras municipaes de Flores, Ingazeira, Brejo, Cimbres, Tacaratú, Floresta, Boa-Vista, Cabrobó, Salgueiro, Ouricury e Granito.

5.ª secção.

Officios :

— Ao presidente do Banco do Brasil.—Levo ao conhecimento de V. Exc., para os devidos effeitos, que a thesouraria de fazenda desta provincia, saca na pressente data sobre esse banco, em letras á vista, a quantia de 127:590$, nesse depositado pelo o Banco Industrial e Mercantil.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa até Aracajú, por conta do ministerio da guerra, no vapor que segue amanhã para os portos do sul, á ex praça do 9º batalhão de infantaria, Joaquim das Chagas de Jesus, que se recolhe á provincia de Sergipe, d'onde é natural.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.— S. Exc. o Exm. presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial, afim de ser paga ao detento Manoel Bento Ferreira, a quantia de 19$250, em que importou a lavagem da roupa dos enfermos da casa de detenção, nos mezes de julho a setembro ultimos, segundo solicitou V. S., em officio datado de 13 do corrente, sob n. 1,265.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 1,266, de hontem, communicando haver na mesma data demittido o guarda da casa de detenção, Christiano Eugenio Peixoto, e nomeado em seu lugar José de Azevedo Rodrigues da Silva.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Triumpho.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 2 do corrente, communicando haver no dia antecedente tomado posse do cargo de juiz municipal e de orphãos desse termo.

— Ao commissario de policia do municipio do Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que segundo informa o inspector do thesouro provincial, em officio de 10 do corrente, sob n. 423, não poderam ser pagos os vencimentos das praças dessa guarda local, correspondente a data vencida do dia 10 a 21 de setembro, por não terem acompanhado ao seu officio de 24 do citado mez, os competentes prets. Nessa data recommendou-se aquelle funccionario que expedisse as suas ordens á collectoria desse municipio para o alludido pagamento, ou que o effectuasse na propria repartição quando fossem recebidos os mesmos prets.

3ª secção

Officio :

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para os fins convenientes, que hontem foi exonerado de guarda da casa de detenção desta cidade, Christiano Eugenio Peixoto, e em seu lugar nomeado José de Azevedo Rodrigues da Silva.

4ª secção.

Officio :

— Aos Srs. José Paulo do Rego Barreto Filho e Firmino Pomposo de Mello Falcão.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar que no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, receberá a commissão da camara municipal da villa do Cabo, para o fim solicitado por Vv. Ss. em officio de 10 deste mez.

5ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda entregar a V. S. a chave do pavimento terreo da casa da camara, no qual funccionava a recebedoria de rendas internas, para que a tenha sob sua guarda.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio de Vv. Ss., no qual communicam que chegou hoje dos portos do norte, e parte amanhã ás 4 horas da tarde para os do sul, o paquete nacional *Bahia*.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1875.

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.—Encaminhe-se.

Eduard Fenton.—Não ha que deferir, em vista da informação do inspector da alfandega.

Francisco de Paula Torres.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Belisario Marinho Falcão. — Deferido com officio desta data ao inspector da instrucção publica.

Lourenço Nunes Campello.—Passe-se portaria, concedendo quarenta dias, com ordenado.

Lutgard Agathonica Baena.—Indeferido.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Deferido, com officio desta data ao director da colonia Isabel.

Major Manoel de Azevedo do Nascimento.—Sim, na forma da lei.

Manoel da Silva Lopes.—Indeferido, á vista das informações.

—

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 1.º DE FEVEREIRO DE 1875.

Ordem do dia n. 868.

O brigadeiro commandante das armas declara para os devidos fins, que approvou o engajamento que contrahiram o musico José Antonio da Silva e os soldados João Baptista dos Santos e Joaquim José de Sant'Anna, todos do 2.º batalhão de infanteria, para servirem por mais seis annos, os dous primeiros no dia 15 e o ultimo no dia 28, tudo de janeiro proximo findo, precedendo inspecção de saúde, os quaes perceberão por sobre os vencimentos, o premio de quatrocentos mil réis.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

José Ignacio Ribeiro Roma, tenente ajudante de ordens interino encorregado do detalhe.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LONDRES, 1º de fevereiro.

Em resposta á carta circular do governo russo, declarou o governo da Inglaterra que resolveu não mandar representante seu á conferencia que, á convite daquelle governo, devia realisar-se em S. Petersburgo, com a assistencia dos representantes das grandes potencias, para o fim de fixar as regras a serem observadas durante o tempo de guerra. O motivo allegado para semelhante recusa foi o não comprehender o governo inglez a necessidade de tal conferencia, por quanto os belligerantes, em tempo de guerra, não admittem principios ou regras prèviamente prescriptas acerca da sua forma de proceder. Em geral acredita-se que será essa declaração a ultima palavra sobre o assumpto.

VERSAILLES, 1º de fevereiro.

A Assembléa Nacional approvou, por 353 votos contra 352 (sendo a maioria de 1 voto), o projecto para a organisação actual do governo da França, isto é, presidente e duas camaras, mas sem a proclamação definitiva da republica. Os jornaes tanto do partido monarchico, como do partido bonapartista, mostram-se bastante satisfeitos com esse resultado, dando assim a entender que o partido republicano não é tão importante quanto se dizia.

MADRID, 31 de janeiro.

Os carlistas bateram-se com as forças de D. Affonso XII, e foram derrotados em diversos combates. Esses factos ao passo que desanimaram os carlistas, deram coragem aos affonsinos. As forças de D. Affonso augmentam diariamente, e hoje já nenhuma duvida ha de que muitos carlistas se teem passado para o exercito de D. Affonso. A' todo o momento esperam-se noticias importantes acerca da situação actual dos belligerantes.

MADRID, 1º de fevereiro.

O exercito de D. Affonso XII começou a tomar a offensiva contra os carlistas, em consequencia das victorias alcançadas ultimamente contra estes.

COMMERCIAES

PARIS, 1º de fevereiro.

Cambio sobre Londres 25 francos e 13 centimos por cada £.

LONDRES, 1º de fevereiro.

Foi hoje retirada do Banco de Inglaterra grande quantidade de ouro com destino ao continente.

LONDRES, 1º de fevereiro.

A destribuição de quotas pelos subscriptores do novo emprestimo brasileiro de £ 5.000.000 effectuou-se hoje.

LONDRES, 1º de fevereiro.

O mercado de café calmo, mantendo-se os preços. No mercado de assucar foram quasi nullas as transacções.

LIVERPOOL, 1º de fevereiro.

Houveram transacções regulares no mercado de algodão, sustentando-se bem os preços; venderam-se hoje 15,000 fardos, sendo 2,000 procedentes do Brasil; o FAIR de Pernambuco 8 1/8 d., e o FAIR de Santos a 7 13/16 d. por libra. Foram quasi nullas as transacções no mercado de assucar, sendo os preços nominaes.

HAVRE, 30 de janeiro.

O deposito total de café aqui é de 10,100 saccos.

HAVRE, 1º de fevereiro.

Fizeram-se transacções regulares no mercado de café, mantendo-se os preços. Algodão ordinario de Pernambuco 92 francos, e dito de Sorocaba 98 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 30 de janeiro.

Café do Rio, primeira ordinaria, 92 francos; o deposito total aqui é de 43,000 saccos.

ANTUERPIA, 1º de fevereiro.

Mercado de café calmo, sustentando-se os preços.

HAMBURGO, 1º de fevereiro.

Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

NEW-YORK, 30 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4 — 82. Preço do ouro 113 1/4. Mercado de café calmo, e os preços sustentando-se; o do Rio FAIR CARGOES 19, e o GOOD CARGOES 19 1/2 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 15 3/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 15,000 fardos.

LISBOA, 1º de fevereiro.

O vapor inglez SORATA sahio d'a

qui no dia 23 de janeiro pela manhãa, em direcção á Pernambuco, e não á 22, como erradamente para ahi communicou uma outra agencia telegraphica.

RIO DE JANEIRO, 1º de fevereiro (recebido ás 6 horas da tarde).

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, e 26 3/8 d. particular. Cambio sobre Paris 358 rs. por franco. Mercado de café calmo, sustentando se os preços anteriores de 5$800 a 5$950 réis pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 1º de fevereiro (recebido ás 5 horas e meia da tarde).

Nada se fez em transacções cambiaes. Chegou hoje pela manhãa aqui o vapor americano *ONTARIO*, e sahirá á tarde para Pernambuco.

BAHIA, 2 de fevereiro.

O vapor americano *ONTARIO* só sahio do Rio de Janeiro no dia 28 de janeiro, á tarde, e não a 26, como erradamente para ahi mandou dizer outra agencia telegraphica.

CORRECÇÃO NECESSARIA.

No telegramma de Londres, de 30 do passado, onde se lê —fundos brasileiros a 100, deve ler-se—100 1/2.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 29 de janeiro, foi nomeado delegado de policia do termo de S. Bento, o tenente do 9º batalhão de infantaria de linha Capitulino Cesar Loureiro.

Infracção de lei. — Ante-hontem pela manhã a companhia *Locomotora* commetteu um abuso, que reclama immediata cohibição, transportando de um de seus carros alguns passageiros, das Cinco Pontas até o bairro de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

A companhia *Locomotora* tem privilegio para transportar bagagens e cargas, mas de modo nenhum lhe assiste o direito de fazer o serviço de transporte de pessoas, tanto mais quanto para esse serviço tem privilegio a companhia *Ferro-Carril*, que se desempenha convenientemente dos seus compromissos com a provincia.

Cumpre, pois, que quem de direito faça respeitar pela primeira a lei que servio de base ao contrato da segunda, não só porque vai nisso o credito das partes contratantes, mas tambem o interesse do publico e das emprezas, que justo é não fique á mercê de interpretações pretenciosas, que em ultima analyse não são senão dispensas na lei.

Consta nos que contra o abuso da *Locomotora* reclamou perante o Exm. Sr. presidente da provincia e companhia *Ferro Carril*; e é de crer que não tarde uma medida que lembre áquella companhia a estricta observancia do seu contrato, e o espirito e acatamento que deve ao contrato de *Ferro-Carril*, aliás lei da provincia.

Instituto Medico Pernambucano. — Começa hoje seus trabalhos do corrente anno, tendo lugar a sessão ordinaria ás 7 horas da noite.

Jury do Recife. — Deve começar amanhã a primeira sessão do jury do Recife do corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito Pedro Camello Pessoa. Para ella foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.
Anastacio José da Costa.
Manoel Francisco de Paula Reis.
Adolpho Fernandes da Silva Manta.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Freguezia de Santo Antonio.
Antonio Alves Vianna.
Dr. Adolpho de Siqueira Cavalcante.
Hyppolito José Roberto.
José Mendes Pereira da Silva.
Idomeu Samico de Lyra Mello.
Manoel Januario de Arruda.
Manoel Antonio de Alcantara.
José Bento Antunes.
José Gonçalves de Medeiros.
Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.
José Moreira da Silva.
Dr. Francisco Ferreira de Novaes Filho.
Joaquim Ignacio Bezerra.

Freguezia de S. José.
Mauricio José de Torres Temporal.
Valdevino Ribeiro da Silva.
José Mauricio Borges.
José Francisco dos Santos Miranda.
Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.

Freguezia da Boa Vista.
Francisco Augusto de Araujo.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Antonio Martins Saldanha.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
João Hermenegildo Borges Diniz.
Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.
João Bernardo do Rego Monteiro.
José Euzebio Alves da Silva.
Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Raymundo da Silva Maia.
Candido Gonçalves Ferreira.
Lino Antonio Saraiva.
Clementino de Farias Tavares.
Dr. João José Pinto Junior.
Adolpho Lavra Penna.
Antonio da Silva Vieira Junior.
Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
Miguel Pires Geraldes.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Freguezia da Graça.
Frederico Augusto de Lemos.
Dr. Joaquim da Costa Dourado.
Manoel Antonio de Albuquerque Machado.

Freguezia do Poço.
José Camello do Rego Barros.

Freguezia da Varzea.
Ignacio Alves Monteiro.

Freguezia de S. Lourenço.
João Ribeiro Ferreira de Mello.

Taxa de escravos. — E' no corrente mez que os contribuintes devem pagar, na recebedoria de rendas, o imposto sobre escravos, livre de multa, relativo ao exercicio corrente de 1874 e 1875.

Pedras dos arrecifes. — Recebêmos uns interessantes artigos com o titulo de *folhetins historicos*, a que temos de dar publicidade.

Não o podendo, porém, fazer já, para aqui transcrevemos de um desses artigos, que se acham escriptos desde setembro do anno proximo passado, a seguinte passagem, que diz respeito á extracção de pedras dos arrecifes:

« Foi sempre o *recife*, que hoje mais commummente designamos pelo nome de *arrecefes* para não confundil-o com a cidade a que deu o nome, considerado, além de uma belleza natural dessa provincia, um beneficio que lhe prodigalisou a natureza, sem fallar em innumeros outros.

« Essa muralha admiravel, contra a qual debalde tem lutado as proprias ondas, que ahi fazem o papel de *Danaides* no seu proposito de destruição; essa muralha, que a Providencia estendeu em frente de Pernambuco e que, para usarmos da phrase biblica, *é terrivel como um exercito bem ordenado, posto em campo*, foi sempre vista com respeito e acatamento.

« A sua conservação foi, tanto hontem como é hoje, uma verdade para aquelles a quem Deus deixa o encargo de mais particularmente velar pelas suas obras.

« Dir-se-hia que lê-se escripto na rocha dessa muralha em caracteres indeleveis o distico: *Noli me tangere.*

« Só assim se póde explicar o accordo de vista em que estão quasi todos acerca da conservação do *recife*, sobretudo aquelles que podem dar ordens no tocante a essa conservação.

« Em abono de nossas palavras passamos a dar o interessante documento, que se segue:

« — Carta aos officiaes da camara da cidade de Olinda, na qual se lhes remette a copia da ordem régia, que prohibe o tirar-se pedras do recife e outra que demonstra até onde deverá estender se esta prohibição.— Respondo ao officio que V. S. e Mces. me dirigiram em 17 do corrente, com a copia da real ordem de 20 de novembro de 1740, junta debaixo do n. 1.º, em que Sua Magestade prohibio o tirar se pedras do recife, e com a copia n. 2.º, que demonstra até onde achei conveniente que se estendesse esta prohibição.

« Um beneficio que a natureza fez a Pernambuco não deve destruir-se; e antes espero que essa camara vigiará pela sua parte a execução d'aquella ordem, que achei em esquecimento quando cheguei a esta capitania. Deus guarde a V. S. e Mces. Recife, em 20 de agosto de 1816. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Sr. juiz vereadores e procurador da camara da cidade de Olinda. (Liv. 24 dos officios do governo.) ».

« E' visto, pois, que em 1740 o governo portuguez prohibia tirar-se pedras do recife e que em 1816 o capitão general Miranda Montenegro recommendava a execução dessa ordem com instancia á camara de Olinda, e o fazia em termos muito expressivos, que não devem passar desapercebidos aos leitores.

« Assim dizia elle, com muito mimo e energia ao mesmo tempo, que *um beneficio que a natureza fez a Pernambuco não devia destruir-se.*

« Foi sem duvida pensando de igual modo que o Exm. Sr. Dr. Lucena dirigio o seguinte officio, que por connexão de assumpto para aqui transcrevemos:

« — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 20 de agosto de 1873.— Chamo a attenção de V. S. sobre o abuso continuo de se tirar pedras nos recifes da Boa-Viagem e proximidades, bem como para a construcção de currais que prejudicam a navegação; providenciando a respeito como julgar conveniente. Deus guarde a V. S. Henrique Pereira de Lucena.—Sr. capitão do porto. »

« Nesse officio, como no do general Miranda Montenegro, é sem duvida alguma recommendado o cumprimento de uma ordem ou disposição anterior.

« No entretanto, além dessa coincidencia, outra muito mais interessante se dá entre os dous documentos em questão, a qual consiste em estarem ambos datados do mesmo dia e mez.

« Tem isso o seu *que* de curioso, sobre tudo para os que vivem sedentos de curiosidades. »

Ferimento grave. — No dia 16 de janeiro, no lugar Jucá, do 1º districto de Gravatá, do termo de Bezerros, José Antonio de Lima, conhecido por Godinho, deu um tiro de emboscada no inspector de quarteirão José Joaquim da Silva, que produzio neste um ferimento grave; pondo-se logo em fuga.

Nova igreja da Penha. — A imagem de Nossa Senhora da Penha, que desembarcou sabbado ultimo e foi conduzida para a nova igreja dos missionarios capuchinhos, méde 16 palmos de altura, é formada inteiramente de madeira e ferro, e no exterior de cobre dourado. E' destinada a ser collocada no cimo de zimborio do novo templo. Informam-nos que é um importante trabalho, não só pela naturalidade das feições, como pelo bem combinado das diversas outras partes.

Instituto Archeologico e Geographico. — Encetamos hoje em nossa 8ª pagina a publicação do discurso pronunciado pelo Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort, orador desse Instituto, na sessão magna anniversaria de 27 de janeiro ultimo.

Jury de Caruarú. — O réo, escravo José Dunga, condemnado em primeiro julgamento á pena de galés perpetuas, foi absolvido em sessão de 7 de dezembro do anno ultimo, mas o Dr. juiz de direito appellou *ex-officio* da decisão absolutoria.

Digno de louvor. — O Sr. tenente coronel Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho, proprietario e fazendeiro abastado do termo do Exú, acaba de praticar uma acção digna de ser imitada, concedendo gratuitamente alforria ao seu escravo Barboza, pardo, em recompensa dos bons serviços que o mesmo lhe prestou, e assim obrando não teve outro fim senão satisfazer os impulsos do seu coração generoso e pagar uma divida de gratidão.

Illustração Hespanhola e Americana. — Para a respectiva agencia, livraria Popular, de Silva Cardoso & Pessoa, rua do Barão da Victoria n. 59, acabam de chegar os ns. 47 e 48 da Illustração Hespanhola e Americana, apreciavel jornal illustrado que se publica em Madrid, que com esses numeros termina o seu 18.º anno de existencia.

— No n. 47 veem o seguinte:

Revista geral, por D. Luiz Alfonso; descripção das gravuras, por D. Euzebio de Velasco; o transito de Venus, pelo marquez de Sevane; batalha de Luchana, em dezembro de 1836, por D. Modesto Fernandez y Gonzalez; carta de J. A. Calcano ao Sr. D. A. Fernandez-Guerra y Orbe; os theatros, por D. José Gonzalez de Tejada; varias poesias, etc.

As gravuras principaes são: um bello retrato do general D. Baldomero Espartero, e os de D. Aurelio Prado y Rojas, e D. Adolpho Alsina, ministros da republica argentina; varias estampas relativas á guerra carlista; typos e costumes da Galliza; *a noite do Natal*, de um quadro de Corregio; o desenho que obteve o terceiro accessit no certame de *La Illustracion*; a cathedral de Merida, no Mexico; *a sacra-familia*, de Miguel Angelo; exterior do claustro da cathedral de Oviedo.

— O n. 48, contém:

Revista geral, pelo marquez de Valle-Alegre; descripção das estampas, por D. Euzebio de Velasco; cartas parisienses, por D. Angel de Miranda; Ciurana, lenda historica, por D. J. Guell y Mercader; uma carta de D Narciso Campillo; vida, paixão e morte de uma comedia, por D. Euzebio Blasco; diversas poesias; o general La Serna, por X; espada de honra offerecida ao contra almirante D. José Arias, por N; Emilia das Neves, por C., etc.

Entre as estampas, notam-se: um retrato da nossa primeira actriz, a Sra. Emilia das Neves; a copia do quadro de Mr. John Nenhuys Alberto Durero, desenhando o panorama de Antwerp em 1820; o exterior de palacio do general Espartero em Logrono; um grupo de desenhos relativos á guerra carlista; o naufragio da corveta italiana *La Pace*, nas aguas de Santander, em 12 de dezembro; um comboio detido em Santander pela neve; uma catastrophe succedida em 19 de novembro a um grupo de viajantes, no monte S. Bernardo; o relogio offerecido por Washington a Lafayette em 1781; e ainda outras.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: tribunal do commercio, pessoal da policia, consignações dos officiaes do exercito e outros, juizo dos feitos, marinhagem e guarda da alfandega.

Cruel trespasso. — No dia 31 do passado, á noite, achava se o subdito suisso Samuel Guilherme Muller no *restaurant* Santa Isabel, que fica no angulo occidental das ruas de João do Rego e de Santa Isabel, e conversava na sociedade de outros compatriotas, quando teve a mal aventurada idéa de discorrer ácerca de um rewolver, que trazia comsigo, e que, tirando do bolso, mostrou aos companheiros, declarando-lhes que era mão e tinha pessimas capsulas explosivas.

Advertiram-lhe os companheiros que não gracejasse com tão traiçoeira arma; mas o infeliz moço, pois que elle era bem moço, proseguio nos seus gracejos, e declarando que daquellas capsulas comia as duzias, levou o cano da arma á bocca, e, puxado o gatilho, cahio o cão, e o tiro partio, prostrando-o morto instantaneamente!

A bala, atravessando o véo do paladar, penetrou na massa craneana, e a morte foi violenta e instantanea.

Os companheiros, tomados de indizivel pasmo, mal poderam crer em tão funesto acontecimento, e só se convenceram de que o infeliz Muller deixára de viver depois que o medico, chamado á pressa, declarou que realmente alli estava um cadaver.

A policia tomou conhecimento do accidente e procedeu nos termos da lei.

O cadaver do infeliz moço foi dado á sepultura ante-hontem, acompanhando-o á ultima morada muitos patricios seus e outros amigos do commercio, á cuja classe elle pertencia, como caixeiro que foi da respeitavel casa dos Srs. Cramer, Frey & C.

Boa medida. — A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria, acaba de deliberar que, d'ora em diante, sejam admittidos a cursar as aulas nocturnas, que funccionam na séde da associação, os filhos dos socios, que forem maiores de 12 annos de idade.

Transporte de guerra. — No dia 1º do corrente seguio para o Rio de Janeiro o transporte de guerra brasileiro *Werneck*.

Hospital Portuguez. — Movimento das enfermarias na semana de 24 a 30 de janeiro de 1875.

Ficaram em tratamento 37, entraram durante a semana 5.—Total 42.

Sahiram curados 8, falleceu 1, ficam em tratamento 33.—Total 42.

Entra de semana o Sr. mordomo Antonio Alves Lebre.

Loteria. — A que se acha á venda é a 134.ª a beneficio da igreja matriz de Tacaratú, a qual se extrahirá no dia 5 do corrente.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 31 de janeiro de 1875:

Existiam presos 309, entraram 3, sahiram 2, existem 310.

A saber:

Nacionaes 233, mulheres 8, estrangeiros 28, escravos 36, escravas 5.—Total 310.

Alimentados á custa dos cofres publicos 248.

A saber.

Sãos 227, enfermos 21.—Total 218.

Movimento da enfermaria do dia 31 de janeiro de 1875.

Teve baixa:

Joaquim Martins, escravo de João Severo ... mentos.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 30 do corrente:

Maria, parda, Pernambuco, 6 dias, Graça; convulsões.

Caetano, preto, Africa, 65 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variolas hemorrhagicas.

Silvino Antonio dos Santos, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Felix Chaves, branco, Inglaterra, 52 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Ernesto, branco, Pernambuco, 14 mezes, Bôa-Vista; tetano.

— 31 —

Manoel Antonio Correia, pardo, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Bôa-Vista, hospital Pedro II; variola gangrenosa.

José Pinheiro, pardo, Ceará, 30 annos, solteiro, Santo Antonio, casa de detenção; enterite chronica.

José Pedro do Rego, branco, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Santo Antonio; insufficiencia das valvulas do coração.

Rita Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 52 annos, solteira, Bôa-Vista; phtysica pulmonar.

Hospital Pedro II. — O movimento deste estabelecimento, do dia 25 ao dia 31 de janeiro de 1875, foi o seguinte:

Existiam 381, entraram 39, sahiram 40, falleceram 13, existem 382, sendo:

Homens 229 e mulheres 137.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: A's 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7 6 1/2, pelo Dr. Ramos; ás 8, 8, 8, 8, 9, 7 1/2, 6, pelo Dr. Pereira da Silva; ás 6 1/2, 7, 7, 7, 6 1/2, 7, pelo Dr. Malaquias; ás 9 1/2, 10, 8, 8 1/2, 9, 9, pelo Dr. Murillo Vianna.

Fallecidos.

Anna Martiniana de Jesus; gangrena nos pés.
Manoel Campos de Almeida; pleuro pneumonia.
Martins José Francisco; hydrothorax.
Antonio Gonçalves de Oliveira; variolas confluentes.
Maria Joaquina do Nascimento; tuberculos pulmonares.
João Alves Ribeiro; insufficiencia aortica.
Alexandre Gomes de Barros; anemia.
Felippa; anazarca.
Luzia; tuberculos pulmonares.
Ignacio Raymundo de Brito; abcesso
Joaquim Pedro Magarto; hemorrhagia cerebral.
Felix Chave; interite chronica.
Silvino Antonio dos Santos; tuberculos pulmonares.
Caetano; variolas hemorrhagicas.
Manoel Antonio Corrêa; variolas gangrenosas.

Proclamas. — Lidos no dia 2 de fevereiro, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve de matriz na freguezia de Santo Antonio.

1ª denunciação.

Braz Alves da Silva, com Maria Joaquina da Conceição.

José Leonardo Redech, com Guilhermina Luiza da Silva.

2ª denunciação.

Dorotheu José da Silva Roldão, com Josepha Maria Ribeiro dos Santos.

Capitão Felippe José da Exaltação Maniva, com Anna Maria Baptista.

3ª denunciação.

Joaquim José Tavares, com Maria Carolina de Mello.

Antonio Siqueira da Costa, com Pulqueria Braga do Carmo.

Sergio Bezerra de Salles, com Anna Josepha do Espirito Santo.

Thomaz Rodrigues dos Santos, com Maria do Carmo da Silva.

Marcolino da Silveira Barros, com Maria dos Anjos e Souza.

João Aquino de Amorim, com Candida Bernarda Pinto.

Rodolpho Cesar Duarte Ribeiro, com Querubina Honorina das Neves Peixoto.

Frederico Pereira Moutinho, com Amelia Augusta Peres da Cruz.

José Gonçalves da Silva, com Maria Eduviges Ferreira Lopes.

Bernardino de Senna Torres Gallindo, com Marianna Francellina da Silva Coelho.

Passageiros. — Sahidos para o sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Luiz Locarenu, padre Joaquim Antonio S. Torres, Urbano José Peixoto, Nicoláo P., José Gonçalves da Silva, A. Machado, Francisco Pires Carneiro, Wenceslão José Baptista, Manoel Alves de Aguiar, Fidelle Pierre, Julia de Assis Carvalho, João Penedo, Antonio F., Elias de Barros.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 1 DE FEVEREIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

A's 10 hora da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Reis e Silva, Motta, procurador da corôa, Accioli, faltando com causa os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

O Sr. secretario procedeu ao sorteio dos adjuntos para julgamento dos seguintes

Aggravo de Petição.

N. 114.—Aggravante Dr. Joaquim Francisco de Miranda, aggravado o juizo. Foram sorteados os Srs. desembargadores Motta e Accioli.

Aggravo de instrumento.

N. 14.—Aggravante José Valentim Vieira de Mello, aggravados José Sancho Bezerra Cavalcante e outro. Foram sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.

O Exm. Sr. conselheiro presidente declarou que o julgamento das petições de habeas-corpus não podia ter lugar nesta sessão por não haver numero de juizes desempedidos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Civeis. — Pesqueira. — Appellante Theodomiro Cicero de Pontes, appellado José Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

Recife.—Appellantes os religiosos do Carmo, appellada D. Joaquina Rosa de Sant'Anna.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral do Coité.—Appellante D. Maria Silveira da Cunha, appellado Francisco José de Oliveira.

Recife.—Appellantes e appellados, Tasso Irmãos e outros e Dr. Ceciliano Alves Ferreira e outros. Appellante Joanna, por seu curador, appellado Polycarpo J. Layme.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Palmares.—Appellante José Ferreira Baptista, appellado Manoel José Arieira Vianna.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas da manhã

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 28 DE JANEIRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Pedro Cascão e o Sr. supplente Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, remettendo a relação dos commerciantes que alli se matricularam no segundo semestre do anno de 1874.—Mandou-se archivar.

Das companhias Northern Assurance e Union Marine, em resposta ao officio deste tribunal, de 16 de dezembro do anno proximo passado.—A' secretaria, para os fins convenientes.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario de Francisco Allemão Barbosa & C., dito de Moreira Pereira & C., dito de Seixas & Almeida, copiador de Fraga Rocha & C., dito de Penna Junior & C., dito de Jorge Tasso.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Viviano da Silva Caldas, protestando contra o registro da escriptura de dote feito por José Caetano Baptista dos Santos á sua mulher D. Francisca Cordeiro Gonçalves Braga, visto como o capital constante dessa escriptura está sujeito ás obrigações da firma Caldas Santos & C., e requerendo que se publique juntamente com as forças da escriptura a presente petição.—Deferido, quanto á ultima parte da presente petição.

De Joaquim Moreira da Silva e Manoel Joaquim Ribeiro, sob a firma de Joaquim Moreira da Silva & C., successores de Mello & Silva, pedindo certidão do livro copiador que servio á referida firma de Mello & Silva.—Como requerem.

De Manoel Carpinteiro & Souza, declarando que João Antonio Carpinteiro Moura é a mesma pessoa que lhe passou procuração com poderes para requerer o registro do seu distrato, o que até hoje era conhecido por João Antonio Carpinteiro da Silva, como mostram os documentos juntos, e por isso requer o registro do seu distrato social.—Diga a secretaria.

De Olympio Gonçalves Rosa, para que fiquem sem effeito as nomeações de seus ex-caixeiros Thomaz da Costa Ribeiro e Luiz Vicente da Fonseca Coutinho, e registre-se a que vai junta, de Antonio Francisco da Costa Campos. — Na forma pedida.

De Francisco Luiz dos Santos, solicitando certidão do theor do contrato da firma Manoel Tavares da Costa & C.—Na forma pedida.

Do Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, apresentando a registro a procuração junta.—Seja registrada.

De Hermann Lediboür, requerendo o registro do papel de concordata annexo. —Não tem lugar o registro pedido. Votou contra, o Sr. Pedro Cascão.

De Joaquim Moreira da Silva e Manoel Joaquim Ribeiro, impetrando o registro do seu contrato social incluso.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel da Silva Maia, cidadão brasileiro, de 28 annos de idade, socio da firma Pereira Carneiro Maia & C., solicitando matricula de commerciante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Adolpho Pereira Carneiro, cidadão argentino, de 46 annos de idade, socio da firma Pereira Carneiro Maia & C., impetrando matricula de commerciante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Eugenio Gonçalves Cascão, successor da firma Pinto da Silva & Cascão, para conceder-se-lhe transferencia dos livros diario e copiador da dita firma.—Sim. Não votou o Sr. Pedro Cascão.

Da secretaria, a respeito do que requereu a companhia Recife Drainage, que não foi explicita em declarar de que despacho pretende certidão.—Procede a duvida da secretaria, pois não declarou a supplicante qual o despacho de que pretende certidão, havendo mais de um proferido na petição a que se refere a mesma petição.

COM PARECER FISCAL.

Petições:

De Antonio Ferreira Alves e José Theotonio Domingues, registro do seu contrato junto.—Registre se, nos termos do decreto n. 4,394.

De Francisco Felix de Mello e Joaquim Moreira da Silva, registro do distrato da firma Mello & Silva.—Proceda-se ao registro, na conformidade do decreto n. 4,394.

De Manoel da Silva Maia, Adolpho Pereira Carneiro e Antonio da Costa Corrêa Leite, registro do contrato que celebraram.—Seja registrado, na forma pedida.

Da companhia Recife Drainage, registro dos seus estatutos e carta imperial de autorisação.—Diga a secretaria.

Papeis relativos á falta commettida pelo corretor Silveira, segundo o officio da junta dos corretores, de 13 do corrente.—Adiado, a requerimento do Sr. Alves Guerra.

O Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal participou que lhe fôra directamente requerida por certidão a declaração do dia, mez e anno, em que como caixeiro do corretor Silveira se matricularam João Alfredo Thomson e Rodolpho Krukemberg, e bem assim do dia, mez e anno em que foram eliminados do registro; constando-lhe que taes individuos foram inscriptos como caixeiros do dito corretor em 1 de abril de 1873, e que a sua eliminação tivera lugar no 1.º de julho de 1874, a requerimento do mesmo corretor, devendo-se suppor que de então por diante são considerados para quaesquer effeitos como agentes gratuitos do corretor de quem se trata.

Não havendo mais nada a tratar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

De S. Bento escrevem-nos o seguinte:

Srs. redactores.—Convencido de que presto um serviço aos habitantes deste termo, fazendo publicar no seu muito conceituado *Diario* os factos mais notaveis que nelle forem apparecendo, tomei a deliberação de romper o silencio que até hoje tenho guardado, e que muito ha concorrido para não melhorarmos de sorte, visto como tenho certeza de que o Exm. presidente da provincia não deixará de tomar energicas providencias, quando chegar ao seu conhecimento o estado pouco lisongeiro em que se acha este termo, de modo que actualmente torna-se quasi impossivel aqui a repressão dos crimes.

Para prova do que avanço basta dizer-lhes que não obstante depositarmos a mais inteira confiança no digno juiz municipal, que muito se tem distinguido pela inteireza do seu caracter e pela actividade, que desenvolve sempre que se trata de punir os criminosos, estamos ainda muito longe de conseguir o desapparecimento de mais de quarenta malfeitores que infestam o termo, muitos dos quaes já se acham pronunciados.

Infelizmente ainda não pode ser capturado o celebre sicario de nome Cesario, que continúa a espalhar o terror pelos lugares por onde passa com o seu sequito; e creio que mui difficilmente se poderá effectuar essa prisão, pois que desconfia-se com muito bons fundamentos que Cesario communica-se e recebe instrucções de *pessoa*, que está em condições de transmittir-lhe com facilidade qualquer aviso, em ordem a tornar infructiferos os esforços das autoridades locaes.

O que, porem, nos deve causar maior admiração é que a *pessoa* a que me refiro é, ou intitula-se chefe de partido neste termo, e dizendo isto nada mais preciso accrescentar para que o publico conheça quem ella seja.

Nada podemos, por ora affirmar, se bem que o indigitado protector de Cesario é um homem cheio de vicios e capaz de commetter as maiores torpezas, uma vez que dellas lhe resulte algum lucro.

O que é verdade é que ainda ninguem pôde descobrir o mysterio, que cerca esse *personagem*. Não podendo mais illudir a boa fé dos incautos, por já estar muito conhecido, continúa elle apezar disto a passar vida folgada e milagrosa, tanto assim que raro é o dia que não se embriaga, em companhia da peior gente que se pode imaginar.

Jogador de profissão, o nosso *héroe*, que é nada menos que um tenente coronel, tem sido encontrado neste *licito* divertimento ao lado de Cesario, esquecendo-se assim da distancia que os devia separar em todos os tempos; e para este facto não podemos deixar de chamar a attenção das autoridades superiores, pois que nos foi elle referido por pessoa que nos merece inteiro credito.

Ficamos satisfeitissimos quando aqui appareceu ha dias o coronel João Vieira com uma força vinda de Caruarú, pois supponhamos que, por ordem do Exm. presidente da provincia, vinha elle demorar-se por algum tempo no termo; assim, porém, não succedeu, retirando-se o mesmo coronel, logo que verificou terem desapparecido os sediciosos, tendo apenas effectuado a prisão de alguns individuos, que estavam no caso de servir para o exercito, e que haviam tomado parte activa nas desordens de que foi theatro esta villa.

Assim, pois, esperamos que o Exm. presidente, tomando em consideração o que com toda fidelidade acabamos de expor, faça expedir para aqui uma força capaz de assegurar a tranquillidade dos cidadãos pacificos, e amantes da ordem, pois que somente assim poderá ser restabelecido o imperio da lei menoscabada e ultrajada por quem já devia ter por morada a ilha de Fernando. * * *

Ao publico.

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ABASTECIMENTO DE AGUA POTAVEL Á CIDADE DO RECIFE, SEUS ESGOTOS E MEIOS DE SANAR SUA ATMOSPHERA, PELO DR. PEDRO DE ATHAYDE LOBO MOSCOSO, FORMADO EM MEDICINA PELA FACULDADE DA BAHIA.

CIDADE DO RECIFE.

Sua posição e condições relativas ao fornecimento d'agua e utilidade de esgotos.

QUALIDADES D'AGUA DO BEBERIBE.

(Continuação.)

Como acima ficou dito a agua do Prata, conhecida mais geralmente com o nome de—Beberibe,—possue todas as qualidades da agua potavel; e póde-se consideral-a como de primeira qualidade:— isto é, ella é agradavel ao paladar e ao olfato, bem provida de ar athmospherico, e de saes em quantidade que não offendem ao gosto, parecendo predominar o carbonato de cal, á vista da delgada incrustação que se observa nos emanamentos: particularidade esta que na opinião de muitos a torna salutar.

Não podendo por hora conseguir que aqui fosse feita uma analyse chimica completa dos elementos d'essa agua, de que fazemos uso quotidiano, incumbimos a um prestimoso amigo para mandal-a fazer em Paris; porém circumstancias imprevistas não permittiram que fosse satisfeito esse nosso desejo até esta hora.

Diz porem o Sr. Haussinam, que é autoridade na materia, para saber-se que uma agua é potavel não é preciso fazer-lhe a analyse chimica: basta que ella tenha as qualidades precisas para não tornar se repugnante ao nosso uso.

Na agua que recebemos, porém, existe uma grande quantidade de polme avermelhado, que geralmente é attribuido ao oxido de ferro ou ferrugem, que se desprende dos encanamentos.

Como esse polme é ás vezes em quantidade excessiva a ponto de tornar a agua vermelha, emquanto elle pelo repouso não vai ao fundo da vasilha, é facil de conhecer pelos reagentes chimicos que elle não é só composto de ferro, mas de patil, detritos de folhas, insectos que pela demora dentro d'agua vão tomando uma forma differente da natural, e semelhante a que apresentam muitos outros corpusculos, que se acham nas margens dos rios ou riachos, e que em certas paragens, são em tanta quantidade que a menor agitação d'agua a turva de maneira que repugna mesmo tomar banho nella.

Se é certo que, durante os trinta annos de existencia desse açude ou reservatorio, ainda se não fez uma limpeza qualquer nelle, pois que a que foi principiada no tempo do Sr. padre Cunha Figueredo foi suspensa, não é difficil acreditar que a quantidade de materia organica tenha avultado consideravelmente, dando em resultado essa abundancia de particulas de côr avermelhada que se observam em certos dias principalmente, e que sem duvida não são todas de ferro.

Ao principio a agua tinha de ordinario um gosto styptico tão pronunciado que era mui desagradavel toma la no momento em que ella vinha dos chafarizes, sendo preciso deixa-la descançar ao menos um dia para perder esse máo gosto.

Ou a força do habito ou a formação de lodo nas paredes dos canos, ou a sua incrustação pelo carbonato de cal tem feito com que esse gosto styptico não seja tão forte; e por conseguinte menos desagradavel seria o uso d'agua immediatamente trazida dos chafarizes, senão fôra a sua temperatura elevada, devida sem duvida á exposição do reservatorio aos ardentes raios solares, á qualidade do encanamento, optimo conductor do calorico, e á pouca profundidade em que elle se acha collocado na maior parte de sua extensão.

A companhia tambem não procurou construir, á sahida d'agua, um apparelho de filtração

Não é que a filtração mude a qualidade d'agua como já tivemos occasião de o dizer, pois que todos os autores que se tem occupado minuciosamente da materia, estão accordes nessa opinião: a filtração tem a vantagem de não deixar passar os corpos que não estão reduzidos ao estado atonico, ou que não estão dissolvidos n'agua: mas bem se vê que entre estes e os que nos veem suspensos n'agua, que recebemos em tão grande quantidade, ha uma differença como *d'agua para o vinho*.

Podemos por tanto resumir o que ha ha a respeito d'agua de Beberibe nos seguintes termos: Agua potavel de primeira qualidade, em pequena quantidade, muito carregada de principios estranhos de toda especie, muito quente, sujeita a frequentes interrupções, distribuida desigualmente.

Açude do Monteiro.

Vimos que a companhia conhecendo a insufficiencia das vertentes do Prata, havia comprado o engenho *Dous Irmãos*, para com o açude nelle havido fazer supprimento as faltas do primeiro.

Antes disso já havia ajustado a compra do Açude do Monteiro, que não se havendo realisado, foi depois vendido a outrem; e diz-se que actualmente a companhia deseja compra lo, porque já percebe que o manancial de *Dous Irmãos* não era o que se suppunha.

Este açude porem não pode ser tomado para abastecimento da cidade porque em sua circumferencia existe uma myriada de pequenas habitações, alem das do povoado; cujos habitantes naturalmente procurarão nessas aguas frescas um lenitivo para tornar mais supportavel o intenso calor que reina durante seis a sete mezes do anno.

Alem disso esse açude ou reservatorio, como todos os outros que existem proximos ás populações, serve para lavagem de roupa; e, com pezar o diremos, para muitas outras cousas, quando não seja senão para satisfazer um espirito do malignidade.

Assim teriamos as aguas que deviam de ser fornecidas á cidade carregadas de immundicias, de impurezas, lexivias, alem da quantidade immensa de materia organica.

Não seria a mesma despeza, ou ainda menor, procurar o que mais lhe convém no presente e no futuro, e abandonar todas essas idéas mesquinhas de que até hoje tem sido victima?

Calcule a companhia o tempo e despezas, que tem gasto, em concertos e mudanças de encanamentos, e se convencerá que muito menores teriam sido os seus prejuizos, se desde principio houvesse adquirido um sufficiente manancial, e collocado dous encanamentos com um metro ou mais de diametro cada um, e ramificação em proporção, porque sómente desta fórma poderia supprir sufficientemente a cidade.

Se não nos enganamos é a terceira vez que a companhia muda os encanamentos da Magdalena, e dos Afogados. Estes dous lugares devem de absorver doze pollegadas d'agua. O bairro do Recife recebe agua directamente do encanamento novo e assim mesmo tem havido dias de falta completa.

A fortaleza do Brum não recebe uma gotta dagua.

O arsenal de guerra não tem agua.

O hospital militar já teve dias de estar sem uma gotta d'agua, e ser-se obrigado a mandar buscal a ao chafariz: dias depois tem continuado a haver pouca.

O hospital de caridade está quasi sem agua; tem 400 pessoas a quem dá de beber

Imagine-se como podem subsistir estabelecimentos desses com um pessoal muito consideravel sem agua sequer para beber.

As queixas de todos que tem pennas d'agua são unisonas: em certas ruas de Santo Antonio ha falta completa: na Boa Vista acontece o mesmo. Outros recebem muito menos do que o estipulado, quasi nada.

Quando a companhia fez o grande e especialissimo favor de mandar passar um ramal pela rua em que habitamos, fizemos repetidas reflexões ao seu engenheiro sobre a insufficiencia do encanamento. Foi nos respondido que a pressão suppriria a estreiteza do encanamento: mas nós replicamos que havia muita perda dessa pressão ou carga nas curvas, nos atritos etc. etc.

Insistio se na collocação de um cano de duas pollegadas, mas d'ahi á poucos mezes mudou-se para outro de quatro pollegadas.

Ora, em materia de encanamentos poderá um medico ter tanta autoridade como um engenheiro? ou estará sempre sujeito a dizerem-lhe?—Vá cuidar de suas cataplasmas que Vmc. não entende de physica.

(*Continuar-se-ha*)

Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e de pouco custo de se desalterar nos limites da necessidade, sem provocar accidente algum. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha-se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoca accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é minimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyot*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todas as classes da sociedade.

Santissima Trindade.

Collegio francez para meninas

Directora D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey

20—rua dos Coelhos—20

Neste estabelecimento onde as alumnas internamente só fallam francez, aprendem ellas, além de portuguez, calligraphia, arithmetica e doutrina christã, a traduzir, *fallar e escrever* correctamente inglez, francez e italiano: geographia, historia mythologia.

Desenho a *crayon*, á aquarella e a bico de penna; musica, canto, dança e piano.

A todas estas materias só professadas no collegio pela directora e suas duas irmãs, carasce o ensino de civilidade, e de todas as prendas que uma senhora de boa sociedade deve saber, como bordar a ouro, á prata, a branco, a matiz, a cabello, a escumilha, á lã *demi-point* e *point de velours*, a missanga e todas as curiosidades que com esta se fazem, a cartão e em cima de vidro.

Toda a especie de obras de lã, mantas, toucas, sapatinhos, etc.; flores de lã, de couro, de seda fronxa de cera e de papel.

Muitas obras curiosas para ornamento de sala como tapetes para jarros, cestinhas de contas, de cravo, de arroz, de pedra hume, etc.. além de costura chã fazer meias, labyrinthe e crochet.

A esmerada educação que a directora e suas irmãs receberam na Europa durante sete annos permitte assegurar aos pais e mãis de familias, que não serão illudidos em sua espectativa, uma vez que as alumnas frequentem o tempo preciso para sua instrucção.

Os preços são: internas 40$000, meio pensionistas 20$000, externas 5$000, pagos adiantados por trimestres, que uma vez começados estão vencidos.

Nada se paga em separado.

As aulas principiaram a funccionar a 7 de janeiro.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1º de fevereiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — de Mossoró 1ª sorte 7$150 por 15 kilos, sabbado.
Dito — de dito mediano 6$150 por 15 kilos, sabbado.
Dito — de dito 2ª sorte 5$150 por 15 kilos, sabbado.
Algodão—de Penedo sem inspecção 6$300 por 15 kilos.
Assucar—mascavado purgado 1$850 por 15 kilos, sabbado.
Assucar — bruto escolhido 1$650 por 15 kilos, sabbado.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 26 7/8 d. por 1$000, sabbado.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. 3/4 0/0 de desconto.
Dito — sobre dito a 30 d/v. 2 0/0 de desconto.
Desconto — de letras 12 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . 39:469$724

Descarregam hoje 3 de fevereiro de 1875

Hiate nacional — *Flor do Rio Grande* — generos nacionaes para o trapiche Angelo.
Barca portugueza — *Harmonia* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.
Barca portugueza — *Nova Vencedora* — vinho, azeite e vinagre para deposito no trapiche Cunha, e vinho para deposito no trapiche Barbosa.
Patacho austriaco — *Pina* — farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Lugar inglez — *Hebe* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez — *Gem* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 1 A 16 DE FEVEREIRO DE 1875.

Algodão—em rama ou lã 410 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 105 rs. o kilo.
Café — bom 545 rs. o kilo.
Couros—de boi seccos salgados 506 rs. o kilo.
Couros—de boi verdes 305 rs. o kilo.
Carvão — animal 100 rs. o kilo.
Folhas—medicinaes 500 rs. o kilo.
Lã — de suama ou barriguda 666 rs. o kilo.
Borracha—de leite de mangabeira 1$362 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1875.
O 1º conferente—A. C. de Pinho Borges.
O 1º conferente — Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 1º de janeiro de 1875.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Hiate nacional *Flor do Jardim*, entrado da Villa da Penha em 31 de janeiro e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Algodão 6 saccas á ordem. Assucar 266 saccos á ordem, 266 a Bernardino de Senna Pontual.
Couros seccos salgados 18 á ordem.
Milho 124 saccos á ordem, 23 a João F. Sant'Iago.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE JANEIRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Memling*, para Liverpool, carregou: V. Naesen 28 fardos com 5,163 kilos de algodão; M. M. Monteiro 172 saccas com 12,819 ditos de dito; Braga Son & C. 432 ditas com 31,292 1/2 ditos de dito.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, para o Havre, carregou: H. & Labille 78 saccas com 5,991 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto

carregou: A. F. Martins 2 barricas com 16½ kilos de assucar branco: para Lisboa, A. B. Nogueira 400 saccos com 30,000 ditos de dito e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Olinda*, para o Porto, carregou: A. E. S. Camões 9 pranchões de amarello.

— No patacho portuguez *Destino*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 500 barricas com 53,355 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, no brigue portuguez *Ligeiro III*, carregou: J. A. da Costa Siqueira 30 barricas com 1,112 kilos de assucar refinado; J. Rodrigues Ferreira 200 ditas com 13,552 ditos de dito branco; J. J. G. Beltrão & Filho 220 ditas com 14,655 ditos de dito; W. M. Cauce 2 cascos com 576 litros de alcool.

— Para Uruguayanna, no patacho nacional *S Luiz*, carregou: L. J. Silva Guimarães 50 barricas com 1,803 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Bahia*, carregou: L. J. Silva Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco; M. J. de Sá Araujo 1,200 ditos com 90,000 ditos de dito.

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ DE JANEIRO DE 1875, COMPARADO COM O DE JANEIRO DE 1874.

Verbas de receitas	1874	1875
Taxa de embarque	57$398	69$020
Dita de desembarque	5:819$505	4:859$143
Dita de armazenagem	10:137$429	8:918$292
Dita de embarcações	703$650	282$100
Dita de alvarengas	1:009$050	876$150
Dita de bagagens	122$000	114$000
Dita de diversos	1:301$054	996$500
Total	19:150$086	16:845$595

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1875.

Antonio José Leal Reis Filho
Fiel do thesoureiro.

Conforme.—Francisco José Galvão.
Agente auxiliar interino.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 . . . . 1:002$726

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1	
Primeira porta	44
Segunda porta	413
Terceira porta	296
Trapiche Conceição	50
	803

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 . . . 590$120

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 . . . . 6:179$181

Banco Commercial de Braga.

Jorge Tasso.

37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou nas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, França, Belgica, e deste imperio, a saber:

Portugal
Cidades e Villas.

Agueda.	Movimento da Beira.
Amarante.	Melgaço.
Anadia.	Mealhada.
Arcos.	Mirandella.
Aveiro.	Monte mór o velho.
Arco de Baulhe em Cabeceiras de Bastos.	Monção.
	Oliveira de Azemeis.
Barca.	Ovar.
Barcellos.	Penafiel.
Beja.	Port'Alegre.
Caminha.	Pinhel.
Chaves.	Ponte de Lima.
Castello Branco.	Portimão.
Coimbra.	Porto.
Castro Daire.	Povoa do Varzim.
Coura.	Povoa de Lanhoso
Covilhã.	Presna.
Esposende.	Silves.
Elvas	Santo Thyrso.
Estremoz.	Tavira.
Fafe.	Torres Novas.
Famalicão.	Thomar.
Faro	Valença.
Figueira.	Vianna.
Gouveia.	Villa do Conde.
Guarda.	Villa Pouca de Aguiar.
Guimarães.	Villa Real de S. Antonio.
Lagos.	Villa da Feira.
Loulé.	Villa Nova de Cerveira.
Lamego.	Vinhaes.
Lisboa.	Vizeu.
	Villa Real.

Ilhas.

Fayal. Funchal.

Hespanha.

Badajoz.	Madrid.
Barcellona.	Orense.
Cadiz.	Padron.
Caceres.	Pontivedras.
Coruna.	Puentearêas.
Ferrol.	Santiago.
	Vigo.

França.
Paris.

Belgica.
Anvers. Flandres.

Brasil.

Campinas.	Rio de Janeiro.
Pelotas.	Rio Grande.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Agui a	Fafe	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceia	Guarda	Tavira
Bhaves	Leiria	Regoa
Elvas	Lisboa	Viseo
Emarante	Barcellos	Piguei
Animarães	Coimbra	L mega
Gvilhã	Mirandella	Esta r
Coelgaço	Penafiel	Valen
MPor'alegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabeceira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Espozende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão	
	Villa do Conde;	

Nas ilhas

Madeira, S. Miguel, e Fayal e Terceira.

SEGUROS

Maritimos e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4.000:000$000

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão. Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarante	Oliveira d'Azemeis
Arcos	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Povoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafé	Villa de Conde
Fâre	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19,
1º andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

— E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, saccam sobre o Banco de Povo de Varzim e sobre as agencias delle em

Braga	Lisboa
Coimbra	Porto
Covilhã	Regoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 30.

Aracajú e portos intermedios - Vapor nacional *Mandahu*, commandante Jeronymo José Telles, carga differentes generos.

Navios sahidos no dia 31.

Lisboa - Brigue portuguez *Cotete*, commandante João F. Galvão, carga assucar.

Greenock—Brigue allemão *Leuise*, capitão Frederik S., carga assucar.

Navio entrado no dia 1 de fevereiro.

Rio de Janeiro—16 dias, palhabote americano *James Semith*, de 235 toneladas, capitão G. S. Holkinson, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro pela Bahia — Transporte nacional a vapor *Werneck*, commandante capitão tenente M. L. da Cruz.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahyba a barca allemã *Maria*, capitão Marceline, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios sahidos no dia 2.

New York - Patacho inglez *Solario*, capitão I. B. Stwart, carga assucar.

Rio Grande do Norte - Brigue inglez *Chemburg*, capitão Goodyeur, em lastro de assucar.

Canal - Lugar inglez *Octavio*, capitão Mc. Bride carga assucar.

Baltimore - Barca sueca *August*, capitão Edstrom, carga assucar.

Observações.

Até meio dia não houve entradas.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o brigue inglez *Courrie*, capitão Preorett, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

Edital n. 91.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 3 de fevereiro vindouro, se hão de arrematar, na porta desta repartição, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia, as mercadorias abaixo declaradas, que deixaram de ser despachadas dentro do prazo marcado por edital n. 73.

Armazem n. 1.

Marca triangulo e S O no centro, 6.—1 caixa, vinda do Havre no navio francez *Saint André*, descarregada em 4 de maio do anno proximo passado, consignada a Gonçalves Irmãos, contendo amostras sem valor.

Idem T T, n. 8.—1 dita, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, descarregada em 22 idem, a D P. Wild & C., contendo 19 kilos, peso liquido real de fitas de seda alg dão em partes iguaes, no valor official de 576$333

Armazem n. 2.

Idem diamante e S no centro, sem numero.—1 caixa, vinda de New York no patacho dinamarquez *Kalle*, idem em 25 idem a Henry Forster & C., contendo raizes sem valor.

Armazem n. 3.

Idem triangulo e R S no centro, n. 191.—1 dita, vinda de Hamburgo no navio allemão *Catharina*, idem em 23 idem a João Ramos & Machado, contendo 6 cadeiras de madeira ordinaria, assento de palhinha, sem braço, encosto de palhinha e obra de talha, duas ditas idem idem com braços, no valor de 89$600.

Armazem n. 4.

Idem T S, n. 150.—1 dita, vinda de Hamburgo no navio allemão *Nicolaus*, descarregada em 16 idem a Manoel J. Tinoco, contendo 67 kilos, peso, nos envoltorios de cartas para jogar ou baralhos, no valor official de [illegible]

Idem R D, n. 4.—Idem idem idem em 19 idem, ignora-se a consignação, contendo 21 kilos, peso liquido real, de copos, garrafas e frascos de vidro n. 1, e 12 kilo, galheteiros de madeira ordinaria pintada ou envernizada, no valor official de 21$700.

Idem G B & S, n. 1.—3 ditas, idem idem em 13, 18 e 20 idem a Gonçalves Bastos & C. com 27 kilos, peso, nos cartões de velas stearinas, no valor official de 57$700.

Armazem n. 5.

Idem C J & C, n. 16.—1 caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 2 idem a Costa Irmão, contendo papel para escrever, pautado, pesando liquido legal 207 kilos, no valor official de 154$560.

Armazem n. 7.

Idem triangulo e B F & C, sem numero.—70 barricas, vindas de Liverpool no navio inglez *Zaida*, descarregadas em 23 idem á ordem, contendo cerveja, medindo liquido legal 2,247 litros, no valor official de 1:673$190.

Idem J P, sem numero.—300 ditas idem idem a Johnston Pater & C., medindo 8,978 litros, liquido legal, no valor de 7:025$283.

Idem F G & B, sem numero.—25 ditas idem no vapor inglez *Gladiator*, idem em 25 idem a F. G. Beltrão & Filho, com cerveja, medindo 748 litros, no valor de 575$960.

Armazem de amostras.

Idem D. T. Bastos, n. 38.—1 pacote, vindo de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, idem em 1 idem a D. T. Bastos com amostras sem valor.

Idem J. J. Gonçalves Beltrão & Filho.—1 dito, vindo de Liverpool no navio inglez *Zaida*, idem em 13 idem a J. J. Gonçalves Beltrão & Filho, com amostras de linha de algodão, pesando 200 grammas, no valor official de 550 réis.

Idem C A & C, n. 102.—1 caixa, vinda de Hamburgo no navio allemão *Nicolaus*, idem 25 idem a L. J. da Costa Amorim & C., contendo velas stearinas, pesando 300 grammas, no valor de 630 rs.

Idem F & J, n. 21.—1 dita idem idem a Fernandes Irmão, com 560 grammas de velas stearinas, no valor de 1$050.

Idem O B, ns. 6,733 a 6,737.—1 dita idem idem a Otto Bohres, com 250 grammas de copos de vidro n. 1, para amostras, no valor de 233 réis.

Sem marca, n. 101.—1 dita idem idem a L. J. da Costa Amorim & C., com velas stearinas, pesando 500 grammas, no valor de 1$050.

Idem Cunha & Manta, sem numero.—1 pacote idem idem a Cunha & Manta, com amostras, sem valor.

Idem A M M, ns. 1 a 9.—1 dito idem idem a A. M. Monteiro, com amostras, sem valor.

Idem L R & C, ns. 1 a 17.—1 dito idem idem a Leão Rocha & C., com amostras, sem valor.

Idem T S, n. 150.—1 dito idem idem a M. José Tinoco Souza, com amostras, sem valor.

Idem triangulo, A no centro, contramarca T, ns. 200 e 201.—1 dito idem idem, ignora se a consignação, com amostras, sem valor.

Idem F. da Costa & C., sem numero.—1 dito, vindo de New-York no navio americano *Katie*, idem em 25 idem a T. da Cunha, com amostras, sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 28 de janeiro de 1875.—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1.ª vara civel da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente edital que nos termos do art. 1.º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, e dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, este juizo receberá propostas em cartas fechadas, que serão abertas em audiencia do dia 5 de fevereiro, para arrematação por venda da escrava Luiza, preta, de idade de 36 annos, do serviço domestico, avaliada por 400,000 réis, cuja escrava vai á praça a requerimento da inventariante Dr. Angelo Henriques da Silva, dos bens deixados por Frederico Koop e sua mulher D. Lourença Velloso de Azevedo Koop, sendo que dita escrava acha-se em poder de Adolpho Robert Koop, onde poderá ser examinada.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1874.

Eu, Cecilio Barreto Almeida, escrivão, subscrevi e assigno.

Recife, 15 de novembro de 1874.

Quintino José de Miranda

— A camara municipal desta cidade faz publico, para conhecimento de seus municipes, a postura abaixo transcripta que foi approvada provisoriamente pelo Exm. presidente da provincia em 22 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de janeiro de 1875.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Presidente.

Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario.

Palacio da presidencia de Pernambuco.—4ª secção.—Recife, 22 de janeiro de 1875.—O presidente da provincia, sob proposta da Illma. camara municipal do Recife, constante do officio n. 4 de 8 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente e mandar que se execute e observe a postura abaixo transcripta.

Artigo unico.—Nos certificados de obitos passados pelos facultativos, serão mencionados: o nome, naturalidade, idade, estado, profissão, côr, residencia, temperamento, constituição, molestia, duração da molestia e condição, sendo o certificado passado em duplicata para um dos exemplares ser apresentado ao procurador da camara, sem o qual não dará a licença.

O procurador da camara no fim de cada mez os colleccionará todos e os entregará ao secretario para remettel-o ao Instituto Medico Pernambucano. Para a execução da presente postura será observado o modelo junto.

(Assignado).—*Henrique Pereira de Lucena.*

Conforme.—O official-maior *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

Modelo a que se refere a postura da Illma. camara municipal do Recife, approvada provisoriamente em 22 de janeiro de 1875.

Pernambuco . de . . . . de . . 18 .
Certificado de obito
1.ª VIA
Nome . . . . .
Naturalidade . . . . .
Idade . . . . .
Estado . . . . .
Profissão . . . . .
Côr . . . . .
Residencia (Freguezia, Rua . . . n. . .)
Temperamento . . . . .
Constituição . . . . .
Molestia . . . . .
Duração da molestia . . . . .
Observações
Assignatura do facultativo

Pernambuco . de . . . . de . . 18 .
Certificado de obito
2.ª VIA
Nome . . . . .
Naturalidade . . . . .
Idade . . . . .
Estado . . . . .
Profissão . . . . .
Côr . . . . .
Residencia (Freguezia, Rua . . . n. . .)
Temperamento . . . . .
Constituição . . . . .
Molestia . . . . .
Duração da molestia . . . . .
Observações
Assignatura do facultativo

— A camara municipal em observancia do officio do presidente da provincia, de 26 de janeiro corrente, declara para conhecimento do publico, que foi resolvido o seguinte:

A afferição dos pesos e medidas de que trata a lei n. 1,157 de 26 de junho de 1862, terá começo no lugar que for designado pela camara municipal, passados sessenta dias do presente edital, devendo para isso se prevenir de todos os pesos e medidas necessarias os senhores commerciantes e mais individuos que delles tiverem de servir se, sob as penas cominadas na dita lei.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de janeiro de 1875.

M. J. do Rego Albuquerque,
Presidente.

Leoncio Quintino da Castro Leão,
Amanuense servindo de secretario.

DECLARAÇÕES.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Ferreira Braga, Adela Oyarvid, Anfelino Estapé L. José, A. J. Gomes Netto, Antonio Bernardino Martins, Antonio Dantas Correia, Antonio Correia, Antonio Joaquim dos Santos (2), Antonio Joaquim Lucas, Antonio José de Brito, Antonio Leite da Silva, Antonio de Medeiros Barbosa, Antonio Pereira de Carvalho, Antonio dos Santos Vieira, B. Dunpias & C., Directores do Banco do Minho, Directores da Companhia Alliança Maritima Portuense (2), Domingos Francisco Rios, Francisca Julia, Francisca da Silva Magna, Frederico Graff & C., Francisco F. Rodrigues y Fernandes, Francisco de Mello Affonso, Francisco Salles Mendonça Silva e Carvalho, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim Jacintho, Joaquim Adrião da Rocha Sobrinho, Joaquim José Marques Guimarães, João Botelho Junior, João do Rego Mello, José Dio Barreto, José Marques de Farias Lopes, Maria Francisca da Conceição, Maquelina Jacintha da Torres, Maria Pereira do Soccorro, Maria Rosa Gomes, Maria Segundo, Maria Thereza, Manoel Araujo, Manoel da Cruz Pinto, Manoel Luiz Correia Guimarães, Manoel Gomes dos Santos Senna, Manoel Nunes Parreira, Nicola Gallo, Placido Irmãos, Pedro Peres (2), Rita de Cassia A. Ferreira, R. Knowles & C., Romualdo Peres, Serzedello & C, Severino de Araujo Oliveira, Thereza de Jesus Minhava, Visconde de Bella Vista, Victorino de Almeida Rebello.

Correio de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Associação

Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

A directoria desta associação manda fazer publico para conhecimento de todos os senhores associados, que por deliberação tomada em sua ultima sessão, foi resolvido que, d'ora em diante, fossem admittidos gratuitamente a cursar as aulas nocturnas estabelecidas na séde social, os filhos dos senhores socios que forem maiores de 12 annos e menores de 60.

Aquelles, portanto, dos senhores socios que se quizerem aproveitar dessa regalia, deverão antecipadamente vir inscrever os nomes de seus filhos na respectiva matricula.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco, 1º de fevereiro de 1875.

O 1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

— Pelo thesouro provincial se faz publico que do dia 3 do corrente mez em diante se faz pagamento dos vencimentos dos empregados provinciaes relativos ao mez proximo findo.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 1º de fevereiro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1875

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste corrente mez de fevereiro que se finda o prazo do pagamento, sem multa, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1874 75, depois do que será paga com a multa de 6 0|0.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Commando das armas

Ao Sr. alferes honorario do exercito Augusto Pacheco de Queiroga se faz sciente, para que venha ou mande receber no quartel general a sua patente, que foi remettida da côrte para lhe ser entregue.

A Sra. D. Amelia Januaria de Andrade tenha a bondade de mandar receber no mesmo quartel general a fé de officio de seu finado marido, o Sr. capitão de commissão Aurelio José da Costa, conforme requereu em setembro do anno passado.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 30 de janeiro de 1875.—O coronel graduado secretario.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que está fixado o dia 10 de fevereiro proximo futuro para serem vendidos em hasta publica, a quem maior lanço offerecer, diversas pedras extrahidas dos arrecifes e apprehendidas em poder de particulares. Para melhor commodidade dos licitantes, serão as mesmas pedras arrematadas em lotes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de janeiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa resolveu em sessão de hontem, que achando-se em atrazo muitos dos seus inquilinos e foreiros, fossem de novo convidados pelo presente a virem satisfazer seus debitos até o dia ultimo do mez vindouro, e que o não fazendo até essa data improrogavel, se verá ella obrigada a mandar publicar os nomes desses individuos e de seus responsaveis e remetter ao seu advogado as respectivas contas, afim de serem ajuizadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade beneficente Luso Brasileira.

Communico aos Srs. socios que se acha aberta a matricula da aula de primeiras letras desta sociedade, não só para os socios e seus filhos, como tambem para as crianças pobres que seus pais quizerem se aproveitar deste beneficio. A aula funccionará das 9 ás 2 horas da tarde, nos dias uteis, excepto as quintas-feiras. Os interessados podem se inscrever na rua do Imperador n. 71, primeiro andar, ou na séde da sociedade, ás quartas feiras á noite

Secretaria da directoria, 27 de janeiro de 1875

M. F. Paula Reis,
1.º secretario interino.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de fevereiro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 31 do regulamento de 17 de junho de 1873, para cobrança dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, 1:000$ por casa de garantia de bilhetes, 15 0|0 por diversos estabelecimentos, 8 0|0 por consultorios, escriptorios e cartorios, 6 0|0 por ter estabelecimentos, 1:000$ por casa bancaria, 600$ por casa de transacções de cambio, 500$ por emprezas anonymas e agencias, 50$ por casa de agencia ou consignação, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, 1:000$ por casa de penhores, 300$ por estabelecimento ou escriptorio que agenciar venda de polvora, 50$ por estabelecimento que vender polvora a retalho, 100$ por casa que vender objectos de arte fabricada em paiz estrangeiro, 20$ por casa de vender objectos semelhantes aos da provincia, 100$ por corretor commercial e agente de leilão, 1:000$ por caixeiro de corretor commercial ou agente auxiliares gratuitos, 2:000$ por casa de qualquer transacção com escravos, 20$ por introductor de escravos, 100$ por casa de moda, 50$ por bilhar, 30$ por escravo ao serviço de alvarengas, 2$ por tonelada de alvarengas, 1$ por tonelada de canôas, 5 por estabelecimento commercial, 200$ por deposito de carvão de pedra, 100$ por casa de vender cal, 1:500$ por agencia de seguros, 100$ por guindaste assentado em cáes publico, no corrente exercicio de 1874 a 1875, incorrendo na multa de 6 0|0 aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem neste prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

— Recebedoria de rendas internas geraes, 30 de janeiro de 1875.

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes pelo presente edital avisa ás pessoas constantes da relação abaixo transcripta, uma por morar fóra da cidade e outra por se ignorar a residencia que, tendo sido multadas em virtude do art. 11 pela infracção dos arts. 5 e 10 do regulamento 4,129, de 28 de março de 1868, devem vir realisar o pagamento da multa que lhe foi imposta no prazo de oito dias, contados da publicação deste nos jornaes desta cidade, sob pena de prisão.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Relação a que se refere o edital supra.

Vicentina Genoveva do Nascimento, ignora-se a residencia, multada em . . . 40$000
Antonio Vieira de Vasconcellos, ignora-se a residencia, multado em . . . 10$000

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, convido aos senhores dos escravos abaixo declarados, para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que, se não vierem reclamar no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão nas disposições do art. 6º § 4º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que diz assim:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores,

« Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimental-os, salvo o caso de penuria sendo os alimentos taxados pelo juiz de orphãos.»

Francisco, escravo do Sr. José Gomes de Freitas, morador na freguezia da Gloria, recolhido em 12 de março de 1873.

Francelino, escravo do Sr. Antonio Marques de Almeida, morador no engenho Pagãozinho, comarca de Santo Antão, recolhido em 7 de junho do mesmo anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria de Almeida Catanho, moradora na freguezia de S. José, recolhido em 13 de dezembro do mesmo anno.

Severino, escravo do Sr. Felippe Gonçalves Guerra, morador em Bom Jardim, recolhido em 14 de março do anno passado.

Joaquim, escravo do Sr. Manoel de Mello Leitão, morador na freguezia de Tracunhaem, recolhido em 21 de março ultimo.

João, escravo do Sr. Paulo Cavalcanti, morador na comarca do Limoeiro, recolhido em 6 de junho findo.

Agostinho, escravo do Sr. José Alves Maceió, do engenho Boa Esperança, recolhido em 13 de dezembro de 1874.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa-Flor.
Vianna.	Mirandella.
Visen.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.
	Rio de Janeiro.

rua Vigario n. 19.

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1, paga o 42.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 8$500 por acção.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 de Janeiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 14	851$000
Casa terrea n. 15.	511$200
Rua da Cacimba (Barreto de Menes)	
Casa terrea n. 5	240$000
Casa terrea n. 94.	301$006
Idem n. 112	327$000
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n. 24 A fechada . .	310$000
1º andar n. 24 A idem . . .	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada). . .	99$000
Largo da Campina.	
Idem n. 11 (fechada)	120$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Casa terrea n. 101.	241$000
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2 . . .	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	300$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5.	206$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechada)	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada). . .	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . .	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada) .	243$000
1º andar do mesmo (fechada) . . .	240$000
Loja do mesmo fechada. . . .	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 41	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 108	208$000
Idem n. 98	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nanidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

RUA DUQUE DE CAXIAS

Nº 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

DOMINGO

31 DE JANEIRO

NO

MUZEU FLORENTINO

OU A

Grande e 2.ª exposição

DE

Figuras de cera

Com a maior parte novas.

Em tamanho natural

Composta de 8 quadros.

Aberto todas as noites das 6 até 10 horas, (mais ou menos).

Entrada geral 1$000.

Crianças menores de 10 annos 500 rs.

41 Rua Duque de Caxias 41

THEATRO ESCOLA DRAMATICA

EM

S. José—Rua do Alecrim

HOJE

Grande espectaculo em beneficio da contra-mestra e de seu cordão.

Depois que a orchestra tiver executado uma das suas melhores peças do seu repertorio, subirá em scena o nascimento de Christo, a adoração dos magos, e a morte de Herodes.

Terminará o espectaculo com o rico quadro vivo—O Gloria—ornado de lindos fogos.

Depois do espectaculo queimar-se-ha um rico fogo artificial; uma banda de musica tocará nos intervallos, e na porta do theatro se soltarão alguns balões.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente, o vapor *Gastão de Orleans*, o qual seguirá no dia seguinte ao de sua chegada para os mesmos portos.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com o agente

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

57—Rua do Bom Jesus—57

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO.

Cammandante A. Fleury.

E' esperado da Europa até 8 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Recebe carga, encommendas e passageiros; a tratar com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

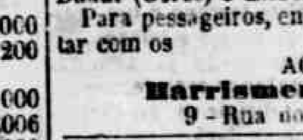
Companhia Mensageries Maritimes

LINHA MENSAL

Rio Grande

Espera-se da Europa até o dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

GIRONDE



Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

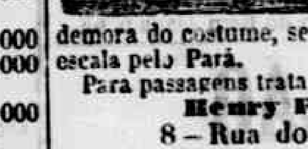
Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES

Harrismendy & Labille

9-Rua do Commercio-9.

Companhia Americana Brasileira de Paquetes a Vapor.



Em o dia 1º do corrente mez é esperado dos portos do sul o vapor *Ontario*, commandante Weir, o qual depois de demora do costume, seguirá para New-York, com escala pelo Pará.

Para passagens trata se com os agentes

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Ligeiro III*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 6 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Sophia*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

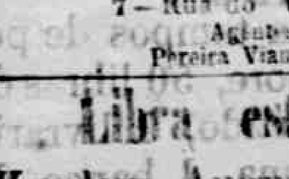
Para o Porto e Lisboa

pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter porção da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação costeira a vapor
PORTOS DO SUL.

BAHIA

Commandante Guilherme Waddington.



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de fevereiro e seguirá no mesmo dia para os do sul.

Para carga, encommendas, passageiros e valores trata se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Agentes
Pereira Vianna & C.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

PORTO E LISBOA

Pretende seguir com pouca demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter a maior parte

de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, rua do Commercio n. 5.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros: a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

114 rolos de chumbo para canalisação d'agua e gaz, 1 armação de louro, moveis e outros artigos existentes em o armazem da rua da Imperatriz n. 45, denominada Casa Americana

HOJE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, levará a leilão, no dia e hora acima indicades, 114 rolos de chumbo para canalisação d'agua e gaz, tendo cada rolo 35 pés de comprimento, 1 armação de louro e balcão, e os moveis e mais artigos que abaixo se mencionam, os quaes se venderão ao correr do martello

A saber:

Uma mobilia de amarello envernisada de preta, composta de 1 sofá, 2 consolos, tampo de pedra, 1 jardineira de dito, 2 cadeiras de braços e 8 de guarnição, 1 lavatorio de mogno, tampo de pedra, 1 espelho, moldura dourada, 1 commoda de amarello, 1 mesa de abas de dito, 1 cama para casal, 2 mesas de amarello, para jantar, 2 balanças, 1 busto de Pedro II, 1 dito de um grupo, 2 camas de ferro, para solteiro, 2 carteiras de amarello, 1 mesa de pinho, 1 boa maquina de costura, 1 lavatorio de amarello, com espelho, 2 bancas de nogueira para jogo, 1 jardineira de dito, 1 guarda roupa de amarello, 1 grande e optima cama de ferro com colchão, para casal, 1 estante para livros, diversos quadros com vistas, e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos compradores.

LEILÃO

DE

diversos predios, uma optima olaria e um terreno

Quinta-feira 4 de fevereiro

A's 11 horas da manhã

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão no dia, hora e lugar acima indicados, os predios e terrenos que abaixo se mencionam

A saber:

Uma optima olaria, sita em á rua dos Visconde de Goyanna n. 63, a qual é edificada em solo proprio, e se acham o forno e telheiro em perfeito estado, e mais 2 casas com commodos para familia, pertencentes á mesma propriedade, sitio com diversas arvores fructiferas, bastante terreno e porto de embarque na porta.

Uma casa terrea em a mesma rua n. 65, edificada em solo proprio, com 2 salas, 2 quartos e cozinha.

Uma casa assobradada sita nos Coelhos, na praça do hospital Pedro II, n. 21, com as seguintes accommodações: 2 salas, 4 quartos, 1 grande sala para jantar e 2 quartos, com portas e janellas para ambos os oitões, quintal com cocheira e 2 quartos para criados.

Um sobrado em caixão edificado em a mesma praça n. 17, e algumas meias-aguas encostadas ao referido sobrado, em caixão.

Estes predios acham-se edificados em solo foreiro á marinha, que pertencem por aforamento perpetuo á proprietaria dos mesmos, e comprehende 30 braças de frente sobre outras tantas de fundo, que se poderá dividir para as duas propriedades.

Um terreno proprio com 50 palmos de frente e 302 de fundo, no Remedio, entre os terrenos de Francisco Antonio de Figueiredo, e a olaria de Epiphanio José de Souza. Este terreno é um optimo barreiro para o fabrico de tijolos e telhas.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar os referidos bens, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, queiram dirigir-se ao escriptorio do referido agente, que se dará.

LEILÃO

DE

fazendas avariadas

Quinta-feira 4 de fevereiro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

4 balanças decimaes de 50 a 250 kilos e de 150 ternos de pesos de 50 grammas fa 5 kilos

Em continuação ao leilão de moveis, existentes em a casa Americana, rua do Imperador n. 45.

Por intervenção do agente Dias.

LEILÃO

DE

uma casa com pequeno sitio, em solo proprio, no Parnameirim, em frente ao sitio do Illm. Sr. cirurgião Leal, tendo a casa os seguintes commodos, 1 porta e 5 janellas de frente, 1 sala, 1 gabinete de cada lado, sala para jantar, despensa e cozinha fóra, 1 grande terraço coberto de zinco, sendo que o sitio é todo murado e com diversas arvores fructiferas

Quinta-feira 4 de fevereiro

ás 11 horas da manhã

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

Por intervenção do agente Dias.

Os Srs. pretendentes que desejarem examinar o referido sitio, queiram ter a bondade de dirigir-se ao escriptorio do referido agente, pois ahi se acham as chaves do mesmo.

LEILÃO

DE

predios e terrenos

A saber:

5 casas terreas de ns. 38 a 46, edificadas em chãos proprios, na travessa de S. Miguel (freguezia dos Afogados), 1 dita na estrada dos Remedios n. 34, dando os fundos para as casas acima, com terreno na frente; 1 terreno proprio ao lado das 5 casas acima mencionadas, murado na frente e com alicerce par 2 casas de 22 palmos cada uma

QUINTA-FEIRA 4 DE FEVEREIRO

A's 11 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

Feira Semanal

DE

mobilias com tampos de pedra marmore, 50 libras de retroz sortido, 1 livraria de medicina, 1 banco de marcineiro, com ferramenta, 1 lote de vidraças, diversos instrumentos de engenharia, mesas elasticas, camas francezas, santuarios, 1 piano de mesa, machinas de costura, fiteiros para lojas, grande quantidade de objectos de louça vidrada, para o uso domestico, espelhos com molduras douradas, objectos de ouro, prata e brilhantes, guarda louça, 1 secretaria, com estante e commoda, candieiros a gaz, 1 rico violão, relogios de parede e de cima de mesa, aparadores, um guarda vestidos de amarello, muitos trastes avulsos, diversas quinquilharias, e muitos artigos do uso domestico, que serão vendidos por conta de diversos e a troco do barato

Quinta-feira 4 do corrente

ás 11 horas

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

ARMAZEM.

LEILÃO

DE

uma casa terrea

QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

NA

Feira Semanal

Uma casa terrea com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, quintal murado, chão foreiro, na rua dos Patos n. 1, freguezia de Santo Antonio.

Rende 12$000 mensaes.

Offerta obtida 802$000

Agente Pestana

Terceiro e ultimo

LEILÃO

DA

casa terrea em chão foreiro, sita á rua da Paz n. 13, freguezia de Santo Antonio, que serve de cocheira.

QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O preposto do agente Pestana levara em leilão por conta e risco de quem pertencer, a casa terrea, em chão foreiro, que serve de cocheira, sita á rua da Paz n. 13, freguezia de Santo Antonio, e que rende mensalmente 50$000; desde já os Srs. pretendentes poderão examina-la e ás chaves acham-se em mão do referido preposto.

LEILÃO

DE

Malhas de madeiras e torneiras.

SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

Na rua do Marquez de Olinda n. 4.

Por mandado do Illm. Sr. consul portuguez e em presença de um empregado do consulado portuguez. O agente Pinho Borges venderá em leilão os referidos objectos, qor conta e risco de quem pertencer.

Agente Pestana

leilão

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de S. Jorge n. 88, outr'ora rua do Pilar.

Sexta-feira 5 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utencilios da taverna acima mencionada, pois se acha bem sortida com bons generos novos, que só tem apenas tres mezes de comprados, e em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. pretendentes,

Grande

LEILÃO

DE

Fazendas, miudezas e chapéos de pellucia de seda, de castor branco, de massa, de feltro, de velludo, de sedã, de palha de Italia, de cachemira.

SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE

ás 11 horas

Na rua do Marquez de Olinda, outr'ora Cadeia, n. 4, a saber:

Peças de cambraia transparente.
Ditas de chita para coberta.
Ditas de dita, de côres, de lindos padrões.
Ditas de cassa de côres, de lindos padrões.
Ditas de brim branco e de côres.
Duzia de chales de merinó.
Peças de cassa tarjada.
Milheiros de agulha francezas douradas.
Duzia de pentes de borracha de alisar.
Côrtes de casemira.
Duzia de botões diversos.
Dita de véos pretos.
Dita de ceroulas.
Dita de diademas.
Dita de brincos.
Dita de cartas para jogar.
Libras de retroz de côres.
Duzia de meias cruas para homem.
Dita de luvas de pellica para homem e senhoras, muito frescas.
Dita de ditas de seda ou retroz.
5 Peças de meias de seda, elasticas.
180 chapéos de pellucia de seda.
150 ditos de castor branco.
100 chapéos de cachemira.
19 duzias de bonets enfeitados para meninos.
11 ditas de ditos inglezes.
100 chapéos de massa.
24 ditos para senhora.
24 ditos de velludo para senhora.
24 ditos de palha da Italia, sortidos.
44 ditos idem idem idem.
36 ditos de velludo.
1 080 ditos de feltro, cópa alta.
5 duzias de bonets inglezes de cachemira.
100 chapéos de palha para homem.
80 ditos de seda, cópa baixa.
30 ditos de merinó.
50 ditos de gorgorão, cópa redonda.

E outras muitas fazendas, miudezas e mais artigos. Por intervenção do agente Pinho Borges.

LEILÃO

DE

De um grande e elegante jumento de 4 éras, de raça castelhana, que são os melhores até hoje conhecidos na Europa, e dos que se fazem uso para tirar a raça muar, por isso se recommenda muito aos senhores de engenho e fazendeiros a compra deste bonito animal, que só o tamanho e a côr preta o torna recommendavel.

Sabbado 6 do corrente.

No armazem do agente Pestana.

Rua do Vigario Tenorio ás 11 horas em ponto.

Agente Pestana

leilão

DE

diversas quantidade de louça que abaixo se declara.

SABBADO 6 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

No armazem de agencias de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversas duzias de pratos, ditas de tijellas, ditas de chicaras e pires, jarros para agua, pratos cobertos, ditos compridos, canecos e muitas outras louças que estarão patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

— A sociedade Propagadora da Instrucção Publica faz sciente que a aula de instrucção primaria para o sexo feminino, regida pela professora particular a Exma. Sra D. Esmenia Jenuina Dias, está funccionando; podendo as pessoas interessadas dirigirem-se á residencia da mesma professora, sita á rua da Palma n. 84.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Imperador n. 79.

Ama Na rua da Palma n. 57, precisa-se de uma para casa da pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: á rua Duque de Caxias n. 36

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46 casa terrea.

Ama Na rua das Flores n. 25, precisa se de uma ama para o serviço de casa: paga se bem.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 11, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa: na rua Nova n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: á rua do Capibaribe. 40 Prenfere-se escrava.

Ama No pateo do Terço n. 84, precisa-se de uma ama para engommar, para pouca familia.

ALUGA-SE

por muito commodo preço as tres meias-aguas de ns. 2, 4 e 10, do becco da rua do Progresso: a tratar no Forte do Mattos, armazem de algodão, denominado Campo-Alegre, n. 12.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma, para casa de pouca familia: quem precisar dirija-se á Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Precisa-se de um pequeno com pratica de taverna: na rua da União n. 2.

Farinha

de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

— Roga-se ao Sr. Antonio Vera-Cruz o especial favor de apparecer á rua das Trincheiras n. 16.

Bom negocio

Traspassa-se a loja ns. 23 e 25, com uma bonita armação, sita á praça da Independencia, propria para chapéos ou calçado: a tratar na mesma.

— A pessoa que annunciou dar dinheiro a premio, tenha a bondade de dizer nesta typographia aonde se deve procurar.

LIQUIDAÇÃO.

Para liquidar uma loja de miudezas, precisa-se de um moço habilitado e que afiance sua conducta: a quem possa interessar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 3.

— Precisa-se da quantia de 23:000$000 a premio que não exceda de 8 a 9 por cento ao anno, dando-se para garantia um predio novo e em boa rua: quem quizer fazer esse negocio deixe carta fechada com as iniciaes A. B. E. no escriptorio deste jornal, ou annuncie o lugar de sua morada para ser procurado.

— O abaixo assignado tendo de ir ao Rio de Janeiro, aonde pouco se demorará, deixa como seus procuradores, para os negocios de loterias a seu irmão o Sr. José Rodrigues de Souza, e para os outros ao seu genro o Sr. Joaquim Pires da Silva.

Recife, 1.º de fevereiro de 1875.

A. J. R. de Souza.

Declaração.

Quem desejar ver as provas de que a palavra Conde, que uso, é um titulo de nobreza transmittido de meus antepassados, não precisa mais do que se dirigir ao consulado da Italia, no largo do Corpo Santo, onde com facilidade se lhe exhibirá os respectivos documentos. Deixo de responder aos anonymos.

Recife, 1.º de fevereiro de 1875.

Conde Pietro Loredan.

Ao publico.

João Marques de Pinho & C. avisam aos seus freguezes do centro, que a procuração que tinham passado ao Sr. Marcolino da Cruz Lins Wanderley, fica sem effeito algum, por ter se dado circumstancias de negocios com o mesmo senhor, e previnem mais que toda e qualquer transacção feita depois da data deste, a considerem nulla, por não se ter o Sr. Lins Wanderley apresentado para ajuste de contas de sua incumbencia.

Recife, 3 de fevereiro de 1875.

João Marques de Pinho & C.

PHENIX DRAMATICA

No dia 4 de fevereiro faz beneficio neste theatro o regente da orchestra o Sr. Marcellino Cleto Ribeiro Lima, autor de varis composições musicaes, sendo as mais conhecidas, as seguintes: Dous Anjos, Santa Clotilde e Aurora da Redempção. Sendo bemquisto do publico, é de esperar que tenha uma noite completa. E' pelo trabalho que se obtém um lugar distincto; este artista mereceu-o e a animação publica deve ser a recompensa dos seus esforços.

Um que aprecia o merito.

AVISO

José Pinto Tavares Aranha avisa aos passageiros de Goyanna, que do 1º de fevereiro em diante as passagens serão compradas nas sextas e sabbados, na rua da Cadeia, loja n. 2, por baixo do arco da Conceição. Na mesma casa trata-se viagens para Pedras de Fogo.

— Aluga-se o 1º andar da rua de S. Jorge, antiga do Pilar, n. 74, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, commodo e fresco: a tratar no segundo andar.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5, precisa-se fallar ao Illm. Sr. João Rodrigues Vianna Bayma, a negocio de interesse do mesmo senhor.

Camillo Castello Branco

NOITES DE

INSOMNIA

9 volumes, brochura—4$500.

LIVRARIA POPULAR

Rua Nova n. 59.

Pergunta ao banco commercial de Pernambuco.

Pergunta se ao banco commercial se ha ou não em seus estatutos algum artigo em que diz que de seis em seis mezes faz os seus dividendos, e qual a razão do banco commercial desta cidade não dar ainda o seu dividendo, findo em dezembro ultimo? Seja qual for a razão, e não é possivel que as pessoas que deram o seu dinheiro fiquem no desembolso de seus juros, que contam com elles para reunir certas necessidades. Não ha razão plausivel para o contrario fazer-se. No entretanto, que o nosso dinheiro que rendeu nos seis mezes passados, fique aferrolhado em seus cofres e não se faça o uso delle. Sendo certo que quando uma pessoa se proporciona a uma empreza, é confiado em seus lucros, sejam elles quaes forem.

Um que deseja saber.

— Os abaixo assignados, estabelecidos com armazem de miudezas e ferragens, á rua do Bom Jesus n. 23, sob a razão social de Souza e Sá & C., declaram ao corpo do commercio desta praça, que tem cedido ao Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna, todo o dominio que tinham no referido armazem, ficando a cargo do mesmo senhor a liquidação de todos os negocios relativos á extincta firma, a contar de hoje. Recife, 30 de janeiro de 1875.

Souza e Sá & C.

— Souza e Sá & C. declaram nada dever nesta praça ou fóra della: se alguem se julgar prejudicado com o presente annuncio, queira reclamar no prazo de oito dias, á rua do Bom Jesus n. 23, armazem. Recife, 30 de janeiro de 1875.

— Aluga se a casa terrea no becco do Espinheiro, rua do Dezembargador Nunes Machado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com cacimba de agua de beber: quem pretender, dirija-se á rua de João Fernandes Vieira n. 24, taverna.

— Francisco Ferreira Baltar Junior seguindo precipitadamente para Europa, a tratar de sua saúde, não teve o tempo necessario para despedir-se daquellas pessoas que o honram com a sua amizade, do que pede desculpa, e aproveita a occasião para offerecer-lhes alli os seus diminutos pre timos.

— Aluga-se um grande sitio na estrada de João de Barros n. 21, confronte a capellinha, com os commodos seguintes: uma grande casa com 4 salas, 2 corredores, 8 quartos, cozinha fóra, 1 quarto para despensa, 1 grande terraço sobre columna e gradil de ferro, estribaria para 4 cavallos, 2 cacimbas com boa agua, banheiro e uma casa com 2 salas e 4 quartos para criados, 2 portões, sendo 1 de ferro na frente da casa e outro no lado do sitio que dá sahida para o becco das Almas, e grande numero de arvoredos fructiferos: quem pretender, dirija se ao mesmo sitio, a qualquer hora do dia, que achará com quem tratar. Aluga-se mais o 2º andar do sobrado sito á rua de Lombas Valentinas n. 86, com bastante commodo para familia, e uma casinha no becco do cajú: quem pretender, dirija-se á rua do Barão da Victoria n 17, que achará com quem tratar.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.

Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.

Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, encarregado do serviço medico do hospital Pedro II, socio correspondente da sociedade das sciencias medicas de Lisboa, e da sociedade de medicina de Paris.

Mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 73, aonde dá consultas diariamente, das 10 horas da manhã ao meio dia.

Incumbe-se do tratamento de qualquer doente na cidade e em seus arrabaldes.

Vaccina em seu gabinete nas quartas e sabbados, nas horas designadas para as consultas, por 3$ por pessoa.

Continúa a manter a casa de saúde em optimas condições para recolher qualquer doente, aonde encontrarão o zelo e bom tratamento, que lhe tem grangeado os creditos de que gosa.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Estrella, junto a cidade do Rio Formoso: os pretendentes podem entender-se naquella cidade com João Senhorinho da Silva, e nesta com Laurentino José de Miranda, no escriptorio da companhia ferrea de Olinda.

Sexta remessa

DE

SALSA E CAROBA

PARA

Costa, Maia e C.

A' rua Primeiro de Março n. 6.

Prodigioso consumo!!
Resultodo admiravel!!
Muitas vidas salvas!!

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço domestico de uma casa de familia, a qual tem duas crias: a tratar na rua Formosa n. 2.

Arrenda-se

um grande terreno com baixa de capim, dous grandes viveiros abundantes em peixe, muitos coqueiros, cajueiros, mangueiras e outros muitos arvoredos de fructo, situado no Chora-Meninos: a tratar na rua do Bom Jesus n. 19.

Ao commercio

Os abaixo assignados dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que gyrou nesta praça sob a razão de Pinto da Silva & Cascão, ficando a cargo do socio Eugenio Gonçalves Cascão todo o activo e passivo da extincta firma, desde 31 de dezembro proximo passado. Pernambuco, 28 de janeiro de 1875.

Eugenio Gonçalves Cascão.
Antonio Pinto da Silva.

— Aluga se o sobrado da rua Formosa n. 27, com commodos para grande familia: a tratar na praça do Marquez do Herval n. 9

— Aluga se o armazem da rua do Torres n. 8, proprio para estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar

— Aluga se uma casa, por 20$, na travessa de Santo Amaro, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, agua de beber, tendo para o gasto, e algum terreno para plantação: a tratar no largo da Penha, venda n. 21.

— Aluga-se o armazem n. 8 no becco da Cacimba: a tratar na ordem 3.ª de S. Francisco, ou na rua do Amorim com Francisco José da Silva Guimarães.

Tinturaria.

Na rua das Flores n. 25 precisa-se de um caixeiro para este estabelecimento: no mesmo se dirá as condições.

— Dá-se 2:000$000 a premio, na rua de Hortas n. 66; assim como 600$, sob o valor de um escravo.

80$000!!!

Verdadeiras machinas americanas para costura

¡SINGER!

A

80$000

Unicos agentes nesta provincia

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e singeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

75:000

75:000.

Bazar Universal,

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baher 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Carneiro Vianna.

TODA A ATTENÇÃO.

Do *Commercio a Assembléo*, esta importante
E famosa e sem par *confeitaria*,
Deixando a chilra prosa — hoje annuncia
Em suculento verso altisonante

Sim, freguezes e amigos! mediante
L'argent complent, podeis em qualquer dia
Dar á barriga e ao stomago alegria,
Pois achareis aqui quanto é bastante.

Bem servidos sereis com mór cuidado
E promptidão e aceio, em mesa opima,
Onde heis de dissipar qualquer enfado.

Inda além disto em verdadeira ruina,
Garantem muito especial agrado
Os seus proprietarios —

Meira de Lima.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar com sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 65, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura n. 21 e o armazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na mesma rua do Vigario n. 31.

ENSINO PRATICO

DE

PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA

Dirigido por

M. FONCECA DE MEDEIROS.

Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

Aluga-se

a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 174: a tratar na rua do Crespo n. 17.

CRIADA

Precisa-se de uma criada de 12 a 14 annos de idade, para andar com uma criança: na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

20:000$000.

Acham-se constantemente á venda bilhetes da loteria do Rio de Janeiro das mais proximas á correr: rua do Cabugá n. 2 B.

Aluga-se

uma grande casa terrea com bastantes commodos, sita na estrada do Lucas: a tratar á rua do Vigario n. 31

Ama para cozinhar.

Precisa-se para uma pequena familia estrangeira: a tratar na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Aluga se uma escrava parda, que compra, cozinha e engomma, para casa de pouca familia: quem precisar, dirija-se á Santo Amaro das Salinas, sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Precisa-se de uma ama para quatro pessoas; no pateo da Santa Cruz n. 2.

— Precisa-se de uma escrava de meia para vender na rua: a tratar na rua Imperial n. 169.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 500$000 em bilhete inteiro de n. 1130, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (133ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Tacaratú, que se extrahirá no dia 5 de fevereiro.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 27 de janeiro de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

Ama e criado

Precisa-se alugar uma escrava e um escravo para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Aluga-se a casa dos leões, n. 48: á rua do Coronel Lamenha, antiga dos Prazeres.

— Aluga-se uma casa terrea sita á rua do Gazometro, com 6 quartos, 2 salas, cozinha fóra e grande quintal: a tratar na rua de Pedro Affonso numero 8.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que a contar de 31 de dezembro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de padaria, sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 91, sob a firma de Campos & Lopes, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Bernardino da Costa Campos e o socio Francisco Iglezias Lopes retirando se pago de seu capital e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade.

Recife, 28 de janeiro de 1875.

Bernardino da Costa Campos.
Francisco Igletias Lopes.

A quem convier

Dá-se a premio menos de 1 0|0 a quantia de 30:000$ em hypotheca, sendo unicamente em predios nesta cidade: a pessoa que pretender, annuncie.

Martinho fugio.

Na dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

— O Sr. Felino D. Ferreira Coelho, tem uma carta nesta typographia.

Escola particular do sexo feminino.

Rua da Conceição n. 2.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou-se na tarde de 10 de outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 165.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, para casa de pequena familia: na rua do Bom Jesus n. 29, Recife.

Attenção

Precisa-se de uma boa cozinheira ou cozinheiro: trata-se na botica, á rua larga do Rosario numero 34.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

— Dá-se dinheiro a premio: nesta typographia se indicará quem o dá.

Escrava fugida

Ausentou-se no dia 1º do corrente a escrava de nome Joaquina, cabra, altura mediana, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tem falta de dentes, e o pé esquerdo um pouco para dentro; levou vestido de cassa rôxa e chale de barra verde: quem a pegar leve a á rua do Coronel Suassuna n. 282, que será recompensado.

— Aluga-se as lojas da casa n. 49, da rua da Imperatriz, que está pintada e optima para qualquer estabelecimento, sendo que tem nos fundos grande armazem: trata-se na rua do Imperador n. 77, primeiro andar.

Escriptas.

Encarrega-se uma pessoa habilitada d'algum trabalho avulso: quem precisar dirija-se á rua da Senzalla Velha n. 80, taverna.

Agencia Telegraphica Havas-Reuter.

Escriptorio : 17 rua do Commercio.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
Expedidos de Pernambuco

Tarifa economica de 11 corrente em diante

Aviso importante.—As pessoas que se inscreveram de antemão nos registros da AGENCIA com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagam UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

ESTA INSCRIPÇAO E GRATUITA

	1.ª palavra	Cada palavra supplementar		1.ª palavra	Cada palavra supplementar
Portugal	8$000	2$800	Suecia	11$500	3$500
Inglaterra	8$500	3$000	Grecia	11$500	3$500
Hespanha	8$500	3$000	Russia Européa	12$500	3$600
França	9$500	3$200	Turquia Européa	12$500	3$600
Belgica	9$500	3$200	Egypto	13$500	4$000
Hollanda	9$500	3$200	Estados-Unidos d'Este	14$500	5$000
			Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Suissa	10$500	3$400	California	17$500	6$400
Allemanha do Norte	10$500	3$400	Canadá	15$500	5$400
Austria-Hungria	10$500	3$400	Indias	15$500	5$400
Italia	10$500	3$400	China	18$500	6$400
Dinamarca	13$000	3$400	Japão	23$500	7$900
Noruega	13$000	3$400	Australia	24$000	9$400

As pessoas que residirem fóra de Pernambuco e que queiram enviar telegrammas por intermedio do SERVIÇO ECONOMICO da Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER poderão faze-lo dirigindo os seus telegrammas, seja por carta, seja telegraphicamente, ao escriptorio desta agencia : 17 rua do Commercio.

Devem, porem, para esse fim fazerem um deposito de dinheiro na CAIXA DA AGENCIA ou designar uma casa de Pernambuco, incumbida de pagar o custo dos telegrammas a expedir.

A Agencia telegraphica HAVAS-REUTER acceita telegrammas com a resposta paga.

Todas as mais informações serão dadas no escriptorio da AGENCIA.

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A Agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

Os despachos que o compõem são destribuidos aos assignantes, que desta maneira recebem todos os dias cedo, informações dos principaes mercados estrangeiros ácerca de tudo o que interessa á praça de Pernambuco.

O preço da assignatura é de

Rs. 20$000 mensaes

(Pagos adiantados)

As pessoas residentes fora de Pernambuco poderão subscrever para este serviço que lhes será remettido, ou por carta, ou telegraphicamente, de Pernambuco, segundo a vontade do subscriptor. Terão, porem, que pagar, alem da assignatura mensal, as despezas de reexpedição desta cidade ao seu destino.

Toda a noticia politica de uma importancia excepcional e de natureza a exercer influencia sobre as transacções desta praça é comprehendida neste serviço.

Aquellas pessoas que não forem assignantes e que desejem obter as informações commerciaes do dia poderão have-las mediante o preço de.... Rs. 1$000, no escriptorio desta Agencia :

17 rua do Commercio, 1.º andar.

Este serviço é exclusivamente individual e não poderá ser publicado nem affixado sem preliminar ajuste com a Agencia Telegraphica HAVAS-REUTER.

Estabelecendo os seus serviços telegraphicos no Brasil, as Agencias HAVAS, de Paris, e REUTER, de Londres, quizeram completar a sua organisação que abrange de hoje em diante toda a superficie do globo e fundar neste paiz uma instituição verdadeiramente forte, duravel e capaz de servir util e praticamente á todos seus interesses.

Pernambuco, 10 de Janeiro de 1875.

O DIRECTOR DA AGENCIA DE PERNAMBUCO,

Paul Pitron.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades do CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doctor Bèranger-Fèraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as doses para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor doctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio. quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liègeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE BRONZE
DE
CARDOSO & VILLAÇA.

69. Rua do Barão do Triumpho (outr'ora do Brum), 69.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos Srs. de engenho e agricultores, que acabam de montar uma officina de caldeiraria e fundição de bronze, achando-se habilitados a aprompiarem toda e qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam machinas de Drosne para espirito, alambiques, serpentinas, as bem conhecidas bombas de cobre para engenho ; assim como encarregam-se de qualquer concerto, sendo as officinas dirigidas pelo socio José dos Santos Villaça, artista bem conhecido nesta capital.

Ruad o Barão do Triumpho (rua do Brum) n. 69.

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & VILLAÇA.

— Os Srs. abaixo declarados tem cartas nes criptorio do *Diario* :
Francisco Maia Côrtes.
João Pereira da Silveira.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Joaquim da Costa.
José Antonio Pereira da Cunha.
Ulysses Cocheles Cavalcante de Mello.

CARNAVAL.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber o mais rico e completo sortimento de objectos proprios para o carnaval, como, mascaras, meias-mascaras e narizes postiços, de cera, massa, arame e de seda, galões, tranças, franjas, lentejoulas, contas douradas e prateadas, meias compridas, calças e camisas de meia de seda e de algodão, brancas e de côres, luvas de algodão, de pellica e de *peaux de suéd*, cabelleiras brancas e capacetes a Chicard, e muitos outros objectos ; convidam pois, aos amantes desses folgares, para virem se preparar em o seu estabelecimento, certos de que o farão por preços rozeaveis : no Bazar da Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 — Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Seis mil
MASCARAS

Chegadas de novo para o carnaval, muito bem sortidas tanto de massa, como de cera, e dominós de seda, a preços muito baratos, e mais ainda em duzias

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificos, agua de flor de larama, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos 'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

200$000 de gratificação.

Desde o dia 3 do corrente fugio da casa de seu senhor, abaixo assignado, o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado; rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou na rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Recife, 7 de dezembro de 1874.

Manoel Gomes Miranda Leal.

MOFINA

Está encouraçado ! ! !

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

GARGANTA, VOZ, BOCCA

AS PASTILHAS DE DETHAN

Curão as molestias da **garganta, rouquidões, crup das crianças, anginas, escorbuto, ulcerações, e inflammações da bocca.** Purificão o **halito**, destroem a **irritação provocada pelo fumo** e curão os effeitos perniciosos do **mercurio** sobre os **dentes**. São preciosas para os Srs. **pregadores, professores, oradores e cantores**, porque facilitão a **emissão da voz.**

Paris, em casa de A. DETHAN, pharmaceutico, 90, faubourg St-Denis, e nas principaes pharmacias e drogarias do *Brazil*.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Pharmaceutico

Pela escola de Paris
Successor de

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam : as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.
UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO !

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 22 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de tres quintos n. 2258 com 4:000$, um de dous quintos n. 48 com 500$000, um de dous quintos n. 837 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (133ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Tacaratu' (134ª), que se extrahirá na sexta-feira, 5 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Nova descoberta.

Sonhos de Malvina.

Uma especie de filhóes
Para o entrudo.
Recebe-se encommendas até duzentos mil.
Na confeitaria do Campos.

Sem rival !

Além do mais
Etc. e tal . .....

— Precisa-se alugar uma ama : na rua Bella n. 35.

VERDADES IMPORTANTES

O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para :

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom uso, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle :

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a complei-ção nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o é famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumarias da moda.

— Precisa-se fallar com os seguintes senhores na rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar Dr. Candido Vieira da Cunha, de Sergipe. Tito Antonio da Cunha, da Bahia. Domingos Olympio B. Cavalcante, Sobral do Ceará. Manoel Pantalesão da Silva.

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. É pois este um remedio *constitucional*. Ella nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.

As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão sómente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL

Salsaparrilha de Bristol

PHARMACIA CENTRAL

Attençaõ

Quem precisar comprar uma escrava com leite, capaz de criar duas crianças, tendo uma cria com 5 annos, e um de ventre livre, com mez e meio. A escrava tem 22 annos, e é robusta : quem pretender, appareça no pateo da Santa Cruz n. 1, padaria.

Lingua franceza

Um moço completamente habilitado para ensinar a ler, traduzir, escrever e compor o francez, offerece seu prestimo a quem delle se quizer utilisar : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 34, outr'ora da Matriz.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impigens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o *Xarope de Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS de Dr Chable, cada frasco vem acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas* e *as dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher cheia deste xarope Dr FORGET.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA

AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Ciegeut*, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco* : A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER

Successor unico. Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mar*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contem em sua composição um só atomo de pós, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, tisica no primeiro grao e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

LOJA DE JOIAS

DE

JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar OSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para...... é segredo!

A pyra está ardente as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só fazem os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, como que ... de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não nasera publico aonde dellas se possa prover.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40,
Rio de Janeiro: Corte, rua do Ouvidor, n. 78.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar e responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

... do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço
Gelo para lanche
Gelo para jantar
Gelo para ceia
Gelo para vinho
Gelo para cerveja
Gelo para refrescos
Gelo para sorvetes
Gelo para remedio
Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VIN DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A' escolha perfeita dos elementos que o compõem deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformes, as Affeições nervosas, as Dores de estomago, as Nevralgias, Enxaquecas, a Asthma, as Coqueluches. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS e NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiedade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento d'este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Deposito na Pharmacia Americana Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *LeGrand*

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, rue Saint-Honoré, Paris.

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

Unicodeposito em Pernambuco Moreira Halliday & C., rua do Bom Jesus n. 2.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA
DO
PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Toda attenção é pouca

Um excellente copeiro se offerece para casa de familia, dando fiador de sua conducta: na rua Augusta n. 16, 2º andar.

CASA

Aluga-se uma casa na rua de S. Jorge, outr'ora rua do Pilar n. 12, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua dos Guararapes n. 14.

Bom negocio.

Faz-se todo negocio com a armação, balança, pesos e medidas, da venda da porta larga, sita á rua Imperial n. 227, propria para um principiante, por estar bem afreguezada, ou admitte se um socio; a razão porque se faz este negocio se dirá ao comprador.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*.

Collegio de Nossa Senhora da Saúde.

(Para meninas.)

Este collegio acha-se funccionando desde o dia de janeiro: a rua da Imperatriz n. 17

— Antonio Pereira da Motta Braga, compra uma barcaça de 250 a 300 saccos, sendo nova ou em bom estado: quem quizer vender, dirija se ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., rua do Vigario Tenorio n. 10.

SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO

DA

Tosse, Grupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expectoração de Sangue.
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

Como em toda a grande serie de enfermidades da Garganta, do Peito e dos Orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar, ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,

Calma, modifica e suavisa a dor, desaloje d'uma maneira prómpta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, anto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

Triumpho da

Para a boa conservação
D
VOSSOCA BELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel

Ell é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Bartholomeu & C.

PARA

Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

XAROPE de LABELONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIS 99, rue d'Aboukir.

Este medicamento empregado ha mais de 20 annos com successos constantes, pelos melhores medicos em todos paizes, contra as molestias do coração, as hydropisias e as affecções do peito, acaba de receber um novo suffragio por não ter por ora apparecido outro igual para curar infallivelmente todas as doenças do coração organicas ou inorganicas, palpitações, hydropisias geraes ou parciaes, hydrothorax asthmas chronicas, bronchites nervosas, e fluxos chronicos, aphonia (extincção da voz) etc. As gazetas medicas fallão calorosamente sobre os effeitos preciosos do *Xarope de Labelonye*, que tem hoje adquirido um dos primeiros logares no quadro dos medicamentos os mais afamados e da therapeutica universal como o declarão os celebres medicos francezes: ANDRAL pai e filho, BOUILLAUD, COTTEREAU, DESRUELLES, FOUQUIER, LEMAIRE, MARJOLIN, PASQUIER, ROSTAN, ROUSSEAU, DELABERGE, PARMENTIER, PUCHE, TRENEM, VIDAL (de Poitiers), etc., e outros facultativos dos mais celebres.

Vende-se em garrafinhas de vidro verde, trazendo um rotulo, fundo com violeta clara jaspeado, no qual sobresahe o nome *LABELONYE*, o gargalo da garrafa traz uma tira azul jaspeada, com a firma de *LABELONYE* e a rolha é coberta com uma capsula de metal branco com a inscripção. — *Sirop de digitale de LABELONYE, pharmacien, Paris.*

Deposito geral em Paris: LABELONYE e Cª, 99, rue d'Aboukir.

Em Pernambuco, A. REGORD.

FUNDA ELECTRO-MÉDICAL

INVENÇAO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS

para cura radical das **HERNIAS** dos doutores MARTE irmaos, medicos inventores 44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS, Vai accompanhada da uma noticia.

Deposito em *Pernambuco*, CAHORS et BARBOZA ph.

COMPRAS.

Compra-se

um cabriolet americano de 4 rodas, e com assento para quatro pessoas, estando em bom uso: na rua do Marquez de Olinda n. 57.

A companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, compra sulipas de oiticica, com 9 palmos de comprido, 9 pollegadas de largura e 4 ditas de espessura.

Tanque de ferro.

Na mesma companhia compra-se um tanque de ferro, que comporte 4 á 8 pipas d'agua.

Compra-se

uma escrava: na rua do Hospicio n. 32, sobrado.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida, e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor: annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

VENDAS.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve tratar.

A loja da bandeira encarnada

Rua do Livramento n. 30

tem para vender grande variedade de fazendas modernas e baratissimas, sendo chita miudinha e graúda, dita baptista, dita cretone, metins, lãs, cambraias de côres e branca, popelinas, madapolões, algodões, brins, etc., etc.

Tambem tem variadissimo gosto de fazendas proprias para o carnaval, sendo velbutina, setim, flanela, lã, alpaca e ganga, sargelim, etc., com todas as cores qualquer uma destas qualidades.

Só na rua do Livramento n. 30,
Loja da Bandeira Encarnada
de
Lima Coutinho & C.

— Vende-se os tres volumes do periodico *Novo Mundo*, uma grammatica da lingua ingleza, historia de Inglaterra, os diccionarios inglezes de Vieira, e Les Martyrs: quem interessar, dirija-se ao pateo do Terço n. 43.

VAPOR.

Vende-se um vapor vertical, de optimo systema, força de quatro cavallos, e muito barato: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Aos amantes do carnaval

Na bem conhecida loja do alfaiate Anselmo, sita á rua Duque de Caxias, outr'ora das Cruzes, n. 23, acha-se um grande e variado sortimento de vestuarios para mascaras, sendo de differentes gostos, como sejam: ricos dominós de seda, pierrout, vestuarios hespanhoes, chicares para homens e senhoras, vende-se e aluga-se por preços razoaveis: na rua Duque de Caxias n. 23.

Para os bailes do carnaval

Granadinas de seda a 500 rs. o covado

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres, e até proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

VENDE-SE

um grande barrão que tem 8 a 9 arrobas, e uma porca prenhe, ambos de raça ingleza: no caes 22 de Novembro n. 28.

O antigo barateiro

A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lençóes, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara. Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800 e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miúdinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,400 rs. a duzia. lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 4,000 rs. a duzia; ditos em caixinnas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lençoes de bramante a 2,000 rs. cada um Cobertas de ganga, forradas, a 3,500 rs. uma. Ceroulas francezas, obra boa a 1,200 cada uma. Madapolão de 4,800, 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos modapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 6,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Grós preto.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, preto, muito fino, a 2,800 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.

Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.

Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 e 400 rs. o covado.

Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chila de quadrinhos, propria para escravos a 260 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc.: encontram-se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Camisas inglezas a 2$500 cada uma.

Só na rua do Queimado n. 43

Todos querem! ...

Camisas inglezas, peito de linho, a 2,500 rs. cada uma, valem 5,000 rs.: só na rua do Queimado n. 43.

Lazinhas de padrões novos a 160 rs. o covado.

Só na rua do Queimado n. 43

Lazinhas de quadros, á escoceza, padrões inteiramente novos, a 160 rs. o covado.

Só o 43!

Vende se uma casa com um bom terreno, na fundão, rua da Esperança, em Beberibe de Baixo; o dono garante o aluguel, ou arrendamento ao comprador, e vende-se por um preço razoavel: quem pretender, dirija-se ao mesmo lugar em ume taverna.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
MIUDEZAS
SOARES LEITE E IRMÃOS
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Talheres com cabo branco e preto, 2 bolões (baratissimo), duzia a	4,600	Duzia de carros de linhas de 200 jardas ns. 100 e 120 a	500
Idem de 3 cravos, muito bons, duzia a	3,200	Resma de papel pautado e liso a 2,600, 3,600 e	3,000
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas a	2,000	Caixas de botões de osso, bons a	200
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos, o par a	1,200	Maços de trança de caracol branca larga a	400
Libra de grampos (20 maços) a	400	Id m idem de cores a	200
Caixa de papel amizade a	500	Idem idem matisadas a	260
Idem idem idem a	400	Milheiro de agulhas francezas, victorias, a	1,000
Idem idem idem de cores (muito bom) a	700	Caixa de linha do gaz branca, e encarnada, a	540
Caixa de envelopes forrados (porcelana) a	600	Maço de fita de algodão elastica a	500
Caixa de pennas finas (para acabar) a 240, 320, 400 e	500	Abotoaduras para colletes 80 120 e	160
Caixa de linha de marcar (16 novelos) a	160	Frasco com oleo oriza verdadeiro a	900
Duzia de meias cruas para homem a	3,500	Frasco com tonico de Kemp a	900
Idem idem encorpadas para senhoras a 6,600 e	7,200	Maços de trança lisa branca a	200
Idem idem encorpadas, inglezas, para menino a	3,000	Duzia de carros de retroz para machina a	1,000
Duzia de peças de cordão imperial a	240	Bonecas de panno e louça a 100, 200, 320 e	400
Duzia de botões de seda para vestido (grande sortimento) a	120	Maço com pós de arroz o que ha de melhor a	800
Caixas de borracha para rapé a 200 e a	320	Chaminés chatos para candieiro a	200
Peças de fita de tranças de côres para vestido a	80	Globos para candieiros a	1,200
Peça de fita de cós encorpada a	360	Candieiros grandes com relevos e frisas dourados a	8.000
Garrafa d'agua florida muito boa a	800	Duzia de cartilhas religiosas a	2,800
Idem idem Kananga do Japão a	640	Grosas de botões de osso para palitol a	1,800
Garrafa de tinta roxa muito boa a	800	Caixa de envelopes tarjados a	500
Duzia de baralhos, canto dourado a	3,000	Grosas de botões de louça para camisa a	140
Idem idem lisos a	2,000	Duzia de caixas de colchetes a	650
Pentes de buxo para bichos muito bons a	160	Par de botões dourados para punhos a	240
Galheteiros com 2 frascos de tampa a	500	Sapatos de tapete a 1,500 e	4,500
Frasco de oleo antique a	200	Microscopios (com vistas) a	2,000
Maços com 12 peças de fita chineza a	600	Ramos de flores finas para toucado a	[illegible]
		Bico de seda preto muito bom.	

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe, Grower & Baker, e agulhas de todos os auctores a 1,800 a duzia, grande sortimento de perfumarias baratas, liquidos, chinellos para homens, espelhos dourados, bonecas de cera e grande quantide de outros artigos.

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão amostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Di[illegible] de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de côres.
Vellude preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas. para homem.
Meias de cores para homem, senhora, meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, bombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

Para as aulas primarias.

Os Santos Evangelhos de Jesus Christo.

Traduzidos em portuguez e illustrado de prefações e notas por Antonio Pereira de Figueiredo, e adoptado pelo conselho de instrucção publica: á venda na livraria Universal, á rua do Imperador n. 54.

Azeite de coco.

Vende-se azeite de coco a 1$ a garrafa: na rua da Senzala-nova n. 4.

JA' VIRAM RIVAL?
COM O BARATEIRO
A' rua 1° de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio.

Estão vendendo suas fazendas pelos preços abaixo especificados, pelo que convidam em geral, a virem surtir-se em quanto é tempo.

Panamá, recebemos esta fazenda e vendemos a 440 rs.

Cambraia croché, temos esta nova fazenda para vestidos, gostos lindissimos e custa 1$ a vara; convém mandar ver amostras.

Brilhantina de côres com listras, gostos bonitos, a 500 rs. o covado.

Popelinas de linho, de gostos novos, a 440 rs. o covado.

Ditas de linho e seda a 500 rs.

Ditas de seda superiores, dos melhores gostos que tem vindo ao mercado, a 1$800. É baratissimo ? !

Escocezas lãzinhas, fazenda muito boa, a 120, 200 e 240 o covado.

Baptistas com bonitos desenhos a 320 e 400 rs. Não é barato ? é.

Chitas de bons gostos e de diversas qualidades para 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cretones escuros e claros a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Grosdenaples de côres a 1$ o covado.

Cretones pretos para luto fazenda superior a 400 rs.

Babadinhos e entremeios, pelo diminuto preço de 1$, só para acabar.

Cambraias transparentes e Victoria, por 4$ a peça com 8 1/2 varas. Aproveitem o queima.

Só no Barateiro
A' rua Primeiro de Março n. 1.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Taverna à venda

Vende-se a taverna n. 88 da rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos propria para um principiante: a tratar na mesma.

Almanak da provincia

Sahio á luz o almanak da provincia para 1875, e acha-se á venda em todas as livrarias.
Preço—2$000.

Para o carnaval

Setins e sedas de todas as côres a 1$280 o covado: vendem Mendes, Lobo & C., rua do Marquez de Olinda n. 32.

Vende-se um sitio com boa casa de vivenda na estrada nova, do becco do Espinheiro: a tratar na rua de S. Miguel dos Afogados, casa n. 20.

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no *Bazar Victoria*, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Qual a loja que vende barato ?

E' a da rua do Livramento n. 4, de Cardoso & C.

Que estão vendendo por menos que qualquer outro, afim de venderem muito e grangearem grande freguezia para o seu estabelecimento; tendo sempre um grande sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, como sejam:
Casemiras pretas e de cores.
Panno fino preto e azul.
Alpacas pretas e de cores, lavradas para vestidos de gosto modernos.
Lãzinhas de bons gostos e modernas.
Baptistas brancas e de cores.
Cambraias. Um completo sortimento deste artigo, brancas e de cores, tapada e transparente.
Camisas brancas e de cores, de linho e de algodão e de diversos preços desde o n. 28 a 42.
Chapéos para homem, senhora, menino e menina, de diversos gostos e qualidades.
E um completo sortimento de roupas feitas para todas as classes; assim como, grande e variado sortimento de outros artigos que só com a vista pode-se tornar crivel, não só pelo variado desses artigos como pela barateza porque vendem Cardoso & C. na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 12 junto ao chafariz. ou admitte se um socio.

Vende-se
no armazem n. 23 da rua do Marquez de Olinda, o seguinte:

Champanha verdadeira de Cliquot.
Dita dita de lorders, carte blanche.
Cognac Martel.
« Nennessy.
Vinho Bordeaux em barris.
« Tt. Julien.
« St. Esteph.
« St. Chrystoli.
« Bourgogne.
« Chambertin.
« Chablis.
« Bronne.
« Xerez.
Cidra Champanha.
Licor Anissette.
« Coração.
« Creme de cacáo.
« Creme de ruocea.
« Bitter.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Café do Ceará.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco.
« de chumbo.
Zarcão mineral.
Oleo de linhaça.
Mobilias de Palissandre.
Cadeiras avulsas.
Pesos de ferro do padrão adoptado, de 50 grammas até 5 kilos.
« 50 « até 10 «
« 50 « até 20 «

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NO
DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0|0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpaca a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado. E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino. a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$.

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.

Cochins para sella a 1$ um; é para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Vende-se

Um sitio na Torre, com 200 palmos de frente e 400 de fundo, boa casa por ter 3 salas. 4 quartos, despensa e cozinha; fóra da casa saleta e quarto para hospedes, quarto para criado, dito para feitor, bom poço d'agua, e com muitos arvoredos.

Duas casas, uma com 2 salas grandes e 2 ditas pequenas, 6 quartos, cozinha, quarto para criado, cacimba, quintal murado com arvoredo; a outra tem 2 salas e 3 quartos, cozinha, quarto para criado, e quintal murado.

Tres casas pequenas, cada uma tem 2 salas, 1 quarto, cozinha, e quintal em aberto.

Um terreno com 30 palmos de frente e 400 de fundo, em bom local por ser no mais povoado: quem os pretender, dirija-se a S. José do Manguinho n. 3

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MENDES GUIMARÃES & IRMÃOS
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
EM LIQUIDAÇÃO.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas que ha tempo tinham feito encommenda e agora estando em liquidação resolveu que estas fazendas fossem vendidas nas mesmas condições o que é muita vantagem para os compradores, isto no Bazar Nacional rua da Imperatriz n. 72.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco com listras muito fino a 400 rs. o covado.

Popelinas a 1$000.
Vende-se popelinas de côres muito finas a 1$ o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 120 rs.
Vende-se lãazinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 rs. o covado.

Alpaca lavrada a 640 rs.
Vende-se alpaca lavrada para vestidos a 640 rs. o covado.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas a 500 rs. o covado.

Percales finas a 400 rs.
Vende-se percales finas para vestidos a 400 rs. o covado.

Chitas finas a 260 rs.
Vende-se chitas de côres escuras a 260, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas de côres a 260 rs.
Vende-se cassas de côres finas a 260 e 320 rs. o covado.

Cambraia victoria a 3$500.
Vende-se peça de cambraia victoria a 3$500, 4$ e 5$. Cambraia transparente a peça a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados para janellas a 6$ e 7$ o par.

Chales de lã a 640 rs.
Vende-se chales de lã a 640, ditos de merinó estampados a 1$600 e 2$.

Cortes de casemira a 5$.
Vende-se cortes de casemira de cores a 5$ 5$500 e 6$.

Cobertas de chita a 2$.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Colchas de fustão a 2$.
Vende-se colchas de fustão a 2$, 3$ e 4$.

Fustão branco.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhoras, organdys branco fino a 640 o metro.

Madapolão a 3$.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$ e 3$500 a peça, ditas ditas fino a 4$500, 5$ e dito francez fino a 6$, 7$ e 8$.

Algodãozinho.
Vende-se peças de algodão de todas as qualidades e barato.

Bramante.
Vende-se bramante de 10 palmos para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão enfestado a 900 rs.
Vende se algodão de duas larguras enfestado a 900 e 1$ o metro, dito trançado a 1$280 o metro.

Grande liquidação de roupa feita.
Vende-se ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$200 e 1$500. camisas brancas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho bordadas e lizas a 3$ e 3$500, paletots de alpaca preta a 3$500, 4$ e 4$500, ditos de dito de cores a 2$, camisas de flanella a 2$, ditas de chita a 1$280 e 2$.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma acção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia

PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Camisas.
A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, francezas, fazenda muito superior, com collarinho e sem collarinho a 2$800 cada uma e em duzia a 30$ e 31$. Ditas cordadas muito lindas a 3$ e em duzia 35$, é pechincha, por este preço só na rua do Crespo n. 20, e por termos muita quantidade é occasião de quem precisar aproveitar: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Novo barateiro
Rua do Duque de Caxias n. 61.
(Antiga do Queimado)

O novo proprietario deste antigo estabelecimento tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que acaba de receber um novo sortimento de fazendas que se vendem por preços muito modicos, e são as seguintes:

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova, a 500 rs o covado.

Lãzinhas escorezas de xadrez, trançadas, padrões muito lindos a 280 rs. o covado.

Colchas de fustão, adamascadas, grandes e encorpadas, a 2$500.

Panno preto fino a 2$400 e 3$. Casemira preta, de granito, de 2 larguras a 4$. Ditas pretas, finas de uma só largura, trançada, a 1$800 e 2$400.

Panno côr de garrafa, muito fino a 5$500 o covado.

Casemiras de côres, encorpadas, de 2 larguras a 2$200, 2$700 e 4$ o covado.

Gangas amarellas de quadrinhos, proprias para vestidos de meninos a 360 rs. o covado.

Brins de linho de côres finas, para calça, a 1$300 e 1$800 o metro.

Atoalhado de linho e de algodão, adamascado e com listras assetinadas a 1$500, 1$600 e 1$800 a vara.

Bramante de linho e de algodão, com 8 e 9 palmos de largura, a 1$600 e 2$300 a vara.

Toalhas lavradas e felpudas, para rosto, a 5$600, 7$ e 8$ a duzia.

Setins de côres para enfeites de vestidos, a 1$ e 1$200 por covado.

Madapolões francezes, finos, com 24 jardas a 5$500, 6$400 7$200 a peça, e panno meio fino, a 4$ e 4$500.

Alpacas pretas a 400, 560, 700, 800 e 1$000 o covado. Ditas lisas de côres, proprias para vestidos de senhoras e meninas a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas, Victoria e Bispo a 3$600 5$ e 5$500 a peça. Dita Nansue fina a 5$200 a peça.

Cambraias finas de lindos padrões a 240 rs. o covado.

E muitas outras fazendas que seria enfadonho menciona las, e que o novo barateiro está queimando.

Alpacas de seda a 400 e 500 rs. o covado

Só o 43, na rua do Queimado, junto a loja da Magnolia

E' pechincha:

Alpacas de seda com padrões muito lindos, pelo diminuto preço de 400 e 500 rs. o covado: só o 43. Dão-se amostras com penhor.

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!

Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Organdys de listras

com pequeno toque a 200 rs. o covado.

E' bom e barato

Organdys de listras bonitas a 200 rs. o covado: na rua do Queimado n. 43.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá a Luis XV, em perfeito estado: a tratar na rua da Imperatriz n. 78 A.

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar: á rua da Imperatriz n, 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 128, fento ao chafariz, ou admitte-se um socio; tambum vende se um carro de boi.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n. 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 350 rs. o covado. Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A

Tendo recebido pelo ultimo paquete um completo sortimento de fazendas do ultimo gosto europeu, Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, offerecem a consideração do publico um pequeno resumo, pelo qual se verá quão commodo e excellente será um provimento nesta loja, cujo pessoal não se cança de servir bem á contento aquelles que lhe dispensam generosa confiança.

Para que melhor conceito se possa fazer do exposto, os abaixo assignados convidam as Exmas senhoras e cavalheiros a frequentarem o Bazar das Familias, onde a par do fino trato encontrarão artigos indispensaveis e de luxo.

Contando que o respeitavel publico e especialmente o sexo amavel continuarão a honra-los com sua benevola preferencia, passam os abaixo assignados ao estracto dos objectos mais indispensaveis:

Riquissimos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados proprios para senhoras e que se vende muito barato.

Lindissimos cintos prateados e dourados de filigrana o que se pode desejar de mais moderno.

Riquissimos cintos de couro com fivelas prateadas e douradas, o que se pode encontrar de melhor.

Riquissimas capinhas de lã e séda tanto com capuz como sem elle, objecto do ultimo gosto que seu preço admira.

Artigo popelinas, temos neste artigo um completo sortimento, principiando do preço de 480 até 2$200 o covado.

Apolonezas de gorgurão preto, temos neste objecto um completo sortimento para as Exmas. senhoras escolher, sendo seu preço de 35$ a 40$.

Casaquinhos pretos de gorgurão conforme a moda temos um completo sortimento e que estamos vendendo pelo diminuto preço de 8$, 10$, 12$ e 20$ cada um.

Riquissimos bournus de lã com borlotas de seda proprios para o sexo amavel por serem muito modernos e que estamos vendendo por 10$, 12$ e 16$ um.

Setim, neste artigo temos um completo sortimento, tanto branco como de côres sendo seu preço muito barato.

Riquissimos cortes de linho com uma guarnição de bico da largura de 2 palmos para enfeite dos mesmos vestidos.

Lindissimos manguitos de cambraia bordados proprios para senhoras, sendo seu preço muito barato.

Riquissimos chales de merinó de seda de côres o mais moderno que tem vindo ao mercado sendo seu preço 12$ um.

Riquissimos chales de cachemira de quadros, sendo seu preço 10$.

Temos um completo sortimento de ricas golinhas de cambraia ricamente enfeitadas de bicos de guipure objecto inteiramente novidade.

Ricos lacinhos de seda o que se pode desejar de melhor e de mais moderno, proprios para senhoras.

Assim como um completo sortimento de chitas de 240, 260, 280, 300, 320 e 400.

Assim como um completo sortimento de baptistas aos preços seguintes 460, 480 e 500.

Admirem

Granadina de seda a 400 rs.

Na loja do Pavão vende-se finissimas granadinas de seda com listras assetinadas, fazenda que sempre se vendeu a 1$200, e liquida a 400 rs. o covado; assim como manguitos e golinhas de cambraia bordadas a 1$ cada um, é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva.

— Presuntos para fiambre, superiores a 1,500 réis o kilo.

Queijos londrinos, superiores, a 1,500 réis o kilo.

Rua do Amorim n. 37.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires: a tratar [illegible]

Colla superior
A
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

Farinha de mandioca

superior, chegada pela barca *Sophira*; tem para vender mais barato do que em outra qualquer parte, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade.
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Pedras de marmore

Vende-se pedras de marmores, de diversos tamanhos, com duas polegadas de grossura, proprias para muitos misteres; a tratar com João José da Cunha Lages.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouco triguei ra; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60. loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva

AO N. 20
Antiga loja do Guilherme

Cortes de cambraia brancas bordadas, para vestidos de senhoras, uma peça é um corte de vestido, e são de muito lindos gostos, proprios mesmo para bailes e vende-se a 4$ o corte: no antigo barateiro, á rua do Crespo n 20, antiga loja do Guilherme

Que pechincha.

Luvas de pellica de côres para homens e senhoras a 200 e 500 rs. cada par, ditas de fio de Escocia de côres a 200 rs. o par: só na rua Duque de Caxias n. 41.

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, papelinhos para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem leas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Ditos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, a rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distracção

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas conserucções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 20: a tratar na mesma

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma. ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Tem á venda em seus depositos, á rua do Bom Jesus, armazem n. 56, e Marquez de Olinda n. 4 panno de algodão para ensaccar assucar, igual ao da fabrica do Pedroso, da Bahia, pelo mesmo preço, prazo e desconto.

O thesoureiro,
Monteiro Cruz.

Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Tem para vender
Breu purificado em barricas.
Bacalhão de Noruega em caixas.
Bolachinas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Guathier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigos.
Oleo de linhaça. barris de 5 galões.
Oldten inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em paozinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca de Maranhão em paneiros.
Vinho de Scherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro sparmacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignos.	Perdises.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhao.	Sauces os d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho. pelo baratissimo preço de 2$ a duzia: na rua Duque de Caxias [illegible]

Retalhos de lãs.

O Pavão vende uma porção de retalhos para vestidos tendo grandes e pequenos, que liquida barato para acabar, assim como uma porção de cassas e chitas pretas que se vende por qualquer preço para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Espartilhos, a 3$500, 4$ e 5$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos espartilhos que vende a 3$500, 4$ e 5$000.

Pechincha em lenços brancos a 2$500.

O Pavão vende duzias de lenços finissimos de cambraia branca para mão, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 a duzia e liquida-se a 2$500 por ter grande porção de duzias, ditos abainhados a 2$, ditos chinezes muito finos e ditos francezes escuros muito finos para quem toma rapé.

Cassas de cores a 240 rs.

Vende-se cassas de cores para vestido a 240 rs. o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

Camisas.

Vende-se uma grande porção de camisas brancas com peito de linho e de algodão, por muito menos do seu valor, por estarem um pouco enxovalhadas, assim como ceroulas francezas e de algodão a 1$500, ditas de linho a 2$ e 2$500 para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cambraia Victoria e transparente

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente para vestidos tendo 8 1/2 vara cada peça de 3$000 para cima, isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva

Collarinhos de linho para acabar a 4$ a duzia

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de duzias de collarinhos de linho, por estarem um pouco enxovalhados, pelo barato preço de 4$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu por 7$ é pechincha: a rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Chales de casemira a 4$.

O Pavão vende chales de casemira com gostos chinezes, sendo muito grandes, que sempre venderam a 7$ e 8$, liquida a 4$. Ditos de lã muito encorpados com listras, a 3$. Ditos de quadros, fazenda muito boa 2$; assim como, um lindo sortimento de ditos de merinó, lisos e de quadros, vende de 2$ até 5$ e 6$: a rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de F. Pereira da Silva.

Pechincha para crianças.

Meias a 2$500 a duzia.

Toalhas de fustão para mesa a 2$500.

O pavão vende toalhas de fustão para mesa de jantar pelo barato preço de 2$500. é pechincha: na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, loja de F. T. da Silva.

Brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$

O Pavão vende cortes dos verdadeiros brins de Angola a 2$, 2$500 e 3$; é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas brilhantes a 720 rs.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas brilhantes, sendo de quadrinhos miudinhos, parecendo de uma só côr, e tendo differentes côres; esta fazenda tem um brilho como seda e bastante largura, e vende-se a 720 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60 loja de Felix Pereira da Silva.

Lãzinhas modernas a 320 rs.

O Pavão vende bonitas lãzinhas de quadrinhos, tendo de todas as côres, pelo barato preço de 320 rs. o covado; sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Crochets para cadeiras

O Pavão vende uma porção de pannos de crochet, proprios para encosto de cadeiras e de sofás, que vende por preços baratissimos: na rua da Imperatriz n. 60. loja de Felix Pereira da Silva.

Dominós para o carnaval

Na loja do Pavão vende-se dominós, feitos de velbutina como de lãzinhas, muito bem enfeitados e de differentes gostos, por preços muito em conta para acabar: na rua da Imperatriz n 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Sal do Assú

Chegado hontem a bordo do palhabote *Jovem Arthur*: a tratar no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo

Farinha de mandioca

de superior qualidade: vende-se a bordo do patacho *Improviso*, fundeado em frente a escadinha do collegio.

A' rua 1° de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja do Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.

Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

Sitio á venda.

Vende-se um grande sitio, com casa de vivenda assobradada e obras exteriores, no Poço da Panella, tendo a casa accommodações para grande familia, e se prestando o terreno a plantações de capim.

A entrada para o sitio é em frente á matriz do mesmo lugar, e é occupado pelo Sr. João da Cunha Reis. Os senhores pretendentes podem desde já examinal-o: a tratar á rua do Marquez de Olinda n 37, 1.° andar.

Fechaduras de bronca.

Teem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5

CARNAVAL
Braulio Ricardo Coelho á rua de Santa Thereza n. 25.

Tem a honra de offerecer aos amadores das passeiatas e bailes carnavalescos, um grande e variado sortimento de bons vestuarios, caeilleiras e barbas, por preços mais commodos que em outra qualquer parte, como se convencerá quem se dirigir á indicada casa e examinar os ditos artigos, podendo por exemplo, vender barbas a 6 pelo diminuto preço de 2$000: pelo que espera a concurrencia dos que precisarem de taes objectos.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n 5

PARA O CARNAVAL

A loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C. á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n 20 A, esquina, recebeu velbutina preta e de todas as côres, e vende se por preço razoavel

30$ 32$ e 35$.

Camisas de linho com peitos [illegible] bordadas, sem collarinhos: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n 20 A, esquina.

2$400

Saias de madapolão francez, enfeitadas e bastante largas: na loja dos arcos, de Gurgel do Amaral & C. a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

MUTILADO

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

DISCURSO DO SR. DR. JOSÉ JOAQUIM TAVARES BELFORT, ORADOR INTERINO DO INSTITUTO, NA SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA, DE 27 DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO.

Senhores.—Desde a mais remota antiguidade os talentos e virtudes merecerem sempre e com justa razão as homenagens de respeito, estima e consideração dos coevos e vivem tambem sempre na memoria dos posteros pelas boas obras, que produzirão e pelas bellas acções com que nos edificaram.

A justiça, Srs., que na mór parte das vezes tardiamente apparece, mas que afinal se faz ao merito real, justiça que, estando sempre na consciencia dos que podem apreciar os dotes intellectuaes e moraes dos outros, não se manifesta franca e prompta graças ao imperio das nossas paixões, que nos previnem e cegam de ordinario para com aquelles que nos sobrepujam em intelligencia, virtudes e illustração, essa justiça, senhores, é o maior estimulo ao talento, é a melhor e mais propria recompensa a virtude, é a palma mais virente das glorias humanas, é o meio mais proficuo de despertar a emulação, esse movel moral, social e politico, tão poderoso e necessario a gloria e a prosperidade das sociedades.

E, quando, Senhores, aquelles que tanto se elevaram no conceito e estima publicas pelo genio, pela cultura da intelligencia e pela pratica das mais sublimes acções, já não occupam lugar entre os vivos, se a critica então desassombrada de preconceitos e conveniencias pode exercer-se com franqueza e extensão, a justiça é sempre rigorosa e de ordinario os homens são mais e exactamente apreciados na razão directa do numero de annos, que decorrem depois que elles são infelizmente mortos

E' certo que a saudade, a profunda e pungente saudade, de seres que nos foram caros, quando viveram e de cuja memoria guardamos a mais grata recordação, pode por um doloroso, intenso e sincero sentimento, perturbar a nossa razão, fazer escurecer a nossa intelligencia; mas em tal caso temos no juizo commum o criterio preciso para nos amparar mos dos erros de apreciação em que nos faça cahir a nossa justa e bem louvavel paixão.

Hoje, Senhores, tenho de recordar-vos os meritos e virtudes de illustrados e distinctos membros desta importante e utilissima instituição e que foram prematura e inopinadamente arrebatados de nossas fileiras pela implacavel mão da morte; tenho de em mal alinhavadas linhas descrever e apreciar a vida de homens, que por seus talentos, trabalhos, virtudes e patriotismo, foram uteis a nós e ao nosso paiz; tenho de, a par das manifestações do maior apreço e consideração, derramar por mim e em nome do Instituto Archeologico Pernambucano, sentidas e copiosas lagrimas sobre as lousas sepulchraes, que cobrem os restos preciosos dos socios dessa corporação, fallecidos em o anno passado; tenho de tratar de mortos illustres, de encarar por tantas vezes a morte, que, no dizer eloquente de Monte Alverne, é uma advertencia constante, que denuncia os ravezes da ambição e é o escolho em que se anniquilam as mais fagueiras esperanças—; tenho, emfim, Senhores, de, na forma dos Estatutos, que regem o Instituto, fazer os elogios historicos dos Rvs. conegos João Chrysostomo de Paiva Torres e Lino do Monte Carmello Luna, do Conde de S. Salvador (arcebispo da Bahia), do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo e do Dezembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

A minha missão, Senhores, ardua e penosa, não é de lisonja, é porem de justo e bem merecido louvor; e espero que a verdade severa nunca possa desmentir-me.

Se em toda e qualquer occasião sempre me confessei carecedor de toda a benevolencia e a tenho implorado, porque era esse o meu rigoroso dever, nesta hora, Senhores, tenho á ella direito pelas circumstancias e razões, que não são alheias ao Instituto.

A minha boa vontade supprirá as minhas faltas; e anima-me a convicção de que não será preciso grande esforço para tornar conhecidos e justamente apreciados homens, que durante a sua vida por tantos titulos e modos de sobejo o foram e que sempre pelo que fizeram de certo o serão.

—

Eu vos disse, Senhores, que era do meu dever fazer os elogios historicos dos socios do Instituto fallecidos durante o anno passado e esse dever vou desempenhal-o na medida das minhas fracas forças; mas á taes elogios cumpre addicionar o do distincto commendador Antonio Joaquim de Mello, de saudosa memoria, fallecido em o anno atrazado.

O Instituto tinha deliberado fazer uma sessão funebre especial em commemoração do commendador Antonio Joaquim de Mello e nessa occasião então se devia proferir o elogio historico de tão preclaro varão; e tanto assim que na sessão magna em o anno passado se deixou de lado a biographia desse illustre pernambucano; mas, como por motivos supervenientes e alheios á vontade do Instituto, até hoje não poude ter lugar a sessão funebre em honra do commendador Antonio Joaquim de Mello, e seria clamorosa injustiça adiar por mais tempo a apreciação dos meritos, talentos e serviços de quem tanto nos merece, figurará o commendador Antonio Joaquim de Mello com as honras, que lhe são devidas, no frontespicio dos elogios historicos, que vou fazer.

Satisfazendo aos justos desejos e á firme intenção do Instituto, dou-me pressa á esse trabalho.

—

E' difficil, bem difficil, Senhores, apreciar um homem, que sob todos os pontos de vista é digno de nosso respeito e admiração; é difficil acompanhar com juizos exactos e precisos uma existencia tão fertil em manifestações de virtudes e de verdadeiros meritos intellectuaes, revelados em tantas e tão diversas occasiões e nas mais variadas profissões; é difficil, emfim, considerar e com todo o detalhe e escrupulo, que uma critica consciencios a exige, critica que com justiça a proposito do commendador Mello degenerará em uma verdadeira apologia, o homem, que, como funccionario publico, advogado, politico, historiador e poeta, offeroce a todos os respeitos campo vasto para estrepitosos e merecidos applausos, motivos de sobra a publica recommendação.

Em tal caso, Senhores, indicarei apenas as phases mais brilhantes da vida do commendador A. J. de Mello; ennumerarei, embora syntheticamente, seus relevantes viços ao paiz e á causa da liberdade; e apresentarei finalmente a longa lista de producções com que seu vasto e culto engenho enriqueceu as lettras patrias: o juizo exacto a proposito do commendador Mello está na consciencia publica e as muitas obras, que deixou, ahi estão para attestar os seus grandes talentos e a sua vasta, variada e profunda illustração.

—

O commendador A. J, de Mello nasceu a 2 de fevereiro de 1794 em a Rua Nova, bairro de Santo Antonio, desta cidade do Recife; era filho legitimo de Ignacio Correia Gomes de Mello e de D. Anna Francisca das Chagas Alves Marinho.

Dotado de uma grande intelligencia, que precocemente se desenvolvera, cedo tambem denunciara a mais pronunciada vocação para as lettras; e tal era para tal fim a sua grande aptidão, que apenas cursara a aula publica de primeiras lettras, aprendendo tudo mais e o muito que soube comsigo mesmo, graças á grande vontade de saber, que o devorava, á um methodico e aturado estudo e ao commercio, como diz um dos seus illustres biographos, com homens notaveis pelas lettras e sciencias, taes como Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque, João Nepomoceno da Silva Portella, Antonio Joaquim de Abreu, Francisco Ferreira Barreto, José Marinho Falcão Padilha, Fr. Carlos de S. José e outras muitas glorias de que com razão esta heroica terra se ufana.

Escrevia desde algum tempo o commendador Mello, sempre amante do trabalho e sequioso de ganhar a vida, em o cartorio do tabellião desta cidade Miguel Peres Correia Gomes, quando os amigos, que os teve sempre muitos, bons e dedicados, lhe obtiveram em 1815 o officio de tabellião do judicial e notas e escrivão do crime e civel do Recife, sendo então governador Caetano Pinto de Miranda Motenegro, que, certo dos meritos do commendador Mello, o nomeara para tal cargo, antes de ser elle casado e de ter 25 annos de idade, como o exigia imperiosamente a lei, infracção legal essa que fôra nimiamente justificada pelos raros dotes intellectuaes e moraes, de que já então havia dado exhuberantes e bastantes provas o nomeado.

As revoluções não são feitas, Senhores, pelos homens, diz com verdade e criterio um illustre escriptor; é ao contrario do choque imprevisto de elementos heterogeneos, que fermentam, durante seculos ás vezes, no coração de um estado, que nas com essas grandes commoções politicas, cujas causas remontam sempre muito além das gerações, que dellas soffrem os effeitos.

Não me dou á cargo o trabalho de apreciar as condições em que se achavam esta provincia e o resto do nosso paiz em 1817, em cuja épocha appareceu o importante movimento politico, que então tivera lugar; longe iria se tal o fizesse agora; basta que, julgando tão momentoso facto, eu subscreva o juizo, que a tal respeito emitio o commendador Mello.

« Em 1817, diz elle, esta provincia « (Pernambuco) arvorou resoluta com espantoso impulso e prodiga do sangue de « seus filhos mais caros e respeitaveis o « pendão da liberdade e independencia á « estimulos só do seu caracter generoso e « livre. »

Quem assim apreciava, Senhores, no inverno da vida esse movimento, grandioso pelo fim a quo se destinava e pela coragem, innumeros e reaes sacrificios, que então exigia, por certo devera de ser, como de facto o fôra, na primavera da vida, um dos seus mais valentes e denodados campeões: o coração, quando é nobre, é sempre do partido do infortunio e da injustiça....

O que pouco mais tarde se fizera com esplendido successo e que não fôra, porém, crime por um principe, filho, subdito e loco-tenente, foi para os que em 1817, prorompendo com toda a razão contra a tyrannia real, quizeram elevar a colonia á dignidade de estado livre e independente, objecto de grande e horrendo crime, causa valiosa de intenso e lento martyrio.

O commendador A. J. de Mello, liberal convensido e decidido, moço, cheio de crenças sinceras e de nobres, aspirações achou-se como era natural ao lado dos propugnadores da independencia e da liberdade do seu paiz e engrossou o numero das muitos e distinctas victimas da prepotencia, iniquidade e despeito da tyrannica realeza, sedenta então do sangue de seus subditos, para com elle cimentar os alicerces de um throno, vaccillante pouco antes pela fraqueza perante o extrangeiro e na occasião pela falta do apoio popular, mas despotico e compressor para os que se achavam sob seu poder, especialmente nas malfadadas colonias.

O commendador A. de Mello foi então, como tantos outros generosos pernambucanos, martyres da honra, dignade e independencia nacionaes, pronunciado na devassa de alçada vinda á Pernambuco e, como seus infelizes companheiros de idéas e de soffrimento, prezo em a noute de 19 de Abril de 1818 — 18 dias depois era solto, porque a alçada considerou-o comprehendido no primeiro decreto de perdão, nessa larga amnistia com que a indulgencia real cubrio todas as sedições e faltas, sedições e faltas que eram no entanto determinadas pela consciencia, razão, espirito e dignidade humana.

Demittio-se então o commendador Mello do cargo de tabellião e escrivão e, como advogado, nobre e independente profissão, mais propria a seu caracter e indole, foi para o sertão desta provincia, onde com illustração e inteireza exerceu essa profissão e ao depois por muitos annos nesta capital.

Na sua segunda viagem ao sertão casou-se o commendador Mello em Garanhuns com D. Maria Magdalena de Mello, natural de Tacaratú, e ao depois de permanecer por 4 annos no interior desta provincia e já com dous filhos, uma menina nascida no Brejo da Madre de Deus, companheira constante e perenne consolo de seu virtuoso pai e um menino, nascido em Cimbres, e que fôra sempre gloria e orgulho do grande patriota e distincto liberal, regressou á esta cidade, onde exerceu o cargo de Procurador Fiscal da Thesouraria de Fazenda Geral, para cujo cargo fôra nomeado por decreto de 18 do novembro de 1822, sendo o installador da mesma repartição, e em cujo cargo se conservara por 30 annos, quando então lhe foi concedida a aposentodoria por decreto de 11 de Março de 1854.

Proclamada a independencia do nosso paiz, seguia-se logicamente a sua organisação politica.

Os povos são senhores de seus destinos.

A soberania do povo, diz bem Cormenin, é o principio de liberdade, fundado sobre a igualdade politica, civil e religiosa; é o principio de ordem, fundado sobre o respeito dos direitos de todos e de cada um; é a mais bella de todas as theorias, porque é com effeito a mais verdadeira; é a mais consoladora de todas, porque não deixa desgraça alguma sem soccorro, nem injustiça qualquer sem uma reparação; é a mais sublime, porque é a expressão da vontade geral; é a mais fecunda, porque toda a perfectibilidade de si dimana; é a mais vivaz, porque sempre existiram homens em sociedade e sempre existirão; é a mais natural, porque, não é senão a lei da maioria, que com a sua participação governa as sociedades livres; é a mais nobre, porque é a unica que corresponde a dignidade da natureza humana; é a mais legitima; porque é a unica, que dá a razão da alliança do poder com a liberdade e faz com que uma seja respeitavel e a outra possivel; é a mais racional, porque a presumpção é que muitos teem mais razão que um só e todos que muitos; é a mais santa, porque é a realisação a mais perfeita da igualdade symbolica de todos os homens; é a mais philosophica, porque destroe os preconceitos da aristocracia e de direito divino; é, finalmente, a mais logica, porque não ha objecção séria, que ella não possa resolver, nem uma fórma de governo á que não se possa accommodar sem quebra ou alteração do seu principio.

A soberania, como sabeis, Senhores, reside na nação, que a concreta pela fórma por que o quer e entende; todos os poderes são delegações da nação; os agentes do poder e representantes da vontade nacional são mandatarios do poder publico, que existe immanente na sociedade; e as constituições politicas não são pois senão tratados, não passados entre o povo e o monarcha, porque a fórma monarchica resulta ás vezes da mesma constituição e não existe sem que a constituição a proclame mas entre os cidadãos, que, livres na escolha do seu governo, podem livremente preferir o que melhor lhes parecer.

Sob o influxo dos sãos principios de que a soberania é o *eu* da nação e de que os poderes são orgãos dessa soberania; sob o imperio da verdadeira doutrina de que o poder constituinte é a nação, que é quem tem unica e exclusivamente o direito de estabelecer a fórma de governo por que quer ser governada, fôra convocada a Assembléa Constituinte, que devia dar ao nosso paiz sua carta constitucional.

Os reis teem, porém, Senhores, de ordinario um direito publico diverso do dos povos e inteiramente opposto aos bons e racionaes principios da sciencia; e, como em certas occasiões a força permitte o arbitrio, garantindo-o, a politica da Santa Alliança, que declarava não consentir em constituições feitas pelos povos, mas sim dadas pelos reis, que ainda pretendiam ser tidos e havidos como senhores da vida, liberdade e propriedade dos cidadãos e que por mera concessão cediam o que entendiam parcamente dever ceder aos subditos, essa politica, tão falsa e fatal, achou adeptos e enthusiastas defensores no nosso paiz, encarnando-se no partido, chamado com justa razão—*retrogrado*.

Apenas proclamada a independencia do nosso paiz, já eramos, Senhores, de novo effectivamente dependentes, verdadeiros escravos, politicamente fallando; e a dissolução da Assembléa Constituinte e um projecto de constituição outorgado pela realeza e apenas aceito e jurado por algumas poucas camaras municipaes, ferindo abertamente o principio da nossa soberania nacional e sacrificando-o calculadamente a bem do principio da realeza, eram factos esses que não podiam de modo algum ser aceitos por quem ama a libeadade, quer a verdade e deseja e promove o bem e a prosperidade de seu paiz.

O movimento politico ou revolução em 1824, tão generoso e grandioso, como o que houvera em 1817, era um protesto energico, eregido em nome da soberania nacional contra a permanencia da monarchia absoluta, que se disfarçava em uma forma constitucional representativa; era o meio proprio de reivindicação de direitos conculcados; era uma verdadeira revolução no terreno da verdade, porque os principios justos e exactos eram por elle proclamados e sustentados.

O presente se encarrega, Senhores, de demonstrar praticamente a necessidade e justiça de um tal movimento; todos os partidos racionaes e legitimos, que temos entre nós, enxergam em algumas das nossas instituições constitucionaes a causa efficiente dos males, que tantos nos affligem.

Os governos são, porém, como os metaes, diz bem Lamartine—o que é falso não é forte; tudo tem o seu principio de vida n'uma verdade...

O commendador Antonio Joaquim de Mello, vereador da camara municipal de 1823, que fôra eleita em substituição á revolucionaria, deposta por querer aceitar o supradito projecto de constituição, coherente com o seu passado, sempre fervoroso crente e apostolo dos verdadeiros principios liberaes, tomou parte na revolução em 1824, que por elle é em suas obras apreciada da seguinte maneira:

« O rompimento de Goyanna e seu governo em 1821 foi um passo arrojado e nobre para a realidade da regeneração politica constitucional representativa e livramento de oppressões e loucuras governamentaes.

« E em 1824?

« Podereis estigmatizar essa revolução do que quizerdes, menos de interesses pessoaes, de falta de amor de liberdade, honra politica, de cobardia e abjecta humilhação ao poder.

A autoridade imperial logrou, Srs, restabelecer a ordem material, então alterada não porém a das consciencias e das sinceras convicções; e, para evitar a sanha dos vencedores, tão iniquos e crueis, como sóem ser sempre aquelles para quem a prudencia está na satisfação dos interesses e a moral nas paixões, mormente quando vencedor é a realeza e vencido é o povo, occultou-se Mello e viveu foragido, curtindo privações, molestias, trabalhos, fadigas e pezares, que se aggravaram com a morte prematura de sua virtuosa consorte, a parte a mais dolorosa e afflictiva de seu longo martyrio.

De todas as perseguições a proposito de movimentos politicos a promovida em consequencia da revolução em 1824 é, Srs., a mais profundamente perversa em seus principios e a que tem sido, é certo, a mais deploravel e funesta em todas as suas consequencias, remotas ou imediatas.

Em virtude do decreto de amnistia de 7 de março de 1825 voltou Mello ao Recife, onde continuou a exercer a sua profissão de advogado.

Um varão, vasado em molde antigo, como era o commendador A. J. de Mello, devia ter nos primeiros annos da nossa vida livre, a popularidade, preponderancia e prestigio, que o talento, a illustração, a abnegação e o patriotismo sabem proporcionar; e porque de facto gozava elle de decidida influencia na opinião publica, que lhe era grata aos serviços e sympathica as ideias, que sustentava, os membros da sociedade *Columnas do Throno e do Altar*, para o arredarem de tomar parte na direcção politica, fizeram calculada e arteiramente pasquins contra o governo de D. Pedro I, e accusaram na devassa a Mello e outros por taes factos, affirmando com juramento ser verdade o que allegavam, calumnia essa que não conseguio todos os effeitos, mas que fez com que por tres longos mezes estivessem Mello e os outros, seus companheiros, presos até que foram soltos pela Relação.

Os erros, os abusos, o arbitrio e as violencias em politica são sempre punidos com pena de talião; e de facto 7 annos depois D. Pedro I abdicava, deixando o nosso paiz e confiando a generosidade dos brasileiros os principes, seus filhos, garantias da forma monarchica, principes que foram sempre guardados, acatados, venerados e sustentados em todos os seus direitos, porque o povo deste paiz quer, é certo, a forma monarchica, mas constitucional representativa e sob o regimen parlamentar.

Ao partido, que sustentava com todas as forças a restauração, porque o passado tem infelizmente illusões, como o futuro, oppunha-se tambem com todas as forças o partido, que sustentava a abdicação, partido este moderado, que pelos meios legaes e cheio de sacrificios e patriotismo queria pôr termo á revolução; e o commendador A. J. de Mello, como todo o bom liberal de ideias firmes e crenças puras, como todo o patriota de boas intenções, foi campeão do partido moderado e seu chefe n'esta provincia.

Para preciso centro de acção e necessario orgão de defeza desse partido, instituio e presidio o commendador Mello a sociedade *Patriotico—Harmonisadora* e redigio o periodico denominado *Harmonizador*, o que grandemente contribuio, já para que as ideias do partido moderado vingassem, já para o restabelecimento da ordem publica, quando a soldadesca desenfreou-se nos calamitosos dias 14, 15 e 16 de setembro, pondo então o commendador Mello á disposição do governo as pessoas e haveres da sobredita sociedade.

Após a abdicação de D. Pedro I. a ideia da reforma da Constituição accudio logo como imperiosa necessidade, como consagração da victoria na renhida lucta das ideias e aspirações; e no meio das oscillações do espirito publico, no choque das opiniões desencontradas, então apresentadas e sustentadas, surgio a da reforma constitucional no sentido federal.

O commendador A. J. de Mello, cuja probidade politica era incontestavel, cuja sinceridade de crenças era inquebrantavel, cujo patriotismo era acrysolado, desse patriotismo, que faz esquecer a popularidade para melhor e só servir a consciencia, oppoz se á tão temerario projecto, prenhe de tremendas e funestas consequencias, perdendo por essa prudente conducta amigos, que a final conseguio felizmente trazel-os a boa causa.

As convenientes opiniões do commendador Mello e o corajoso papel, que então desempenhara, o tornaram necessario na Parahyba do Norte, onde as idéas da reforma constitucional no sentido federal muito se agitavam, ganhando proselytismo; e, pois por carta imperial de 10 de dezembro de 1832 foi nomeado pela Regencia Presidente dessa provincia, a qual effectivamente governara por 11 mezes, seguindo então para o Rio de Janeiro a tomar parte nos trabalhos da Camara dos Deputados, de que era digno membro por esta provincia, sendo eleito, achando-se della ausente, tal a força de prestigio e de popularidade de que verdadeiramente dispunha entre os seus comprovincianos e amigos.

O commendador A. J. de Mello fez então, Senhores, prodigios de valor parlamentar, tomando parte muito activa na confecção do Acto Addicional, sustentando e insinuando as theses politicas mais sãs e verdadeiras, que, adoptadas, se leem hoje na reforma da nossa Constituição e que fariam o bem e a prosperidade de nossas provincias, se lei interpretativa e mais tarde actos do poder central não cerceassem os germens de discentralisação politica e administrativa, que essa liberrima lei encerra; e em tão arduo e afanoso, quão patriotico trabalho, luctou, até com alguns dos seus proprios collegas, deputados por esta provincia, que se oppunham á qualquer reforma na constituição.

A reiterados pedidos seus foi o commendador Mello demittido do cargo de Presidente da Parahyba do Norte e isto só em 1835, agradecendo-lhe então por escripto a Regencia os relevantes serviços, que ahi prestara.

Apezar das repetidas e sinceras declarações, que fizera, de não querer mais ser honrado com o voto popular, dando como razão por excessiva modestia a de haverem outros, que, segundo dizia, mais aptos que elle eram para os altos cargos de eleição, por mais tres vezes ainda fôra eleito representante por esta provincia na Camara Temporaria, e por cinco vezes entrou em lista triplice para senador, tendo occupado todos os cargos electivos; pois, além de deputado geral e de ser votado tantas vezes para senador, fôra deputado provincial por muitas legislaturas, juiz de paz, vereador da camara municipal do Recife, conselheiro do governo e da provincia—fôra tambem juiz de fóra e de orphãos pela lei e ouvidor.

Como deputado geral, além da grande parte, que tomou na confecção do Acto Addicional, ainda fez parte da commissão, que elaborou o Codigo Commercial, devendo-se-lhe, como deputado provincial, a creação do Thesouro e Bibliotheca publica desta provincia.

O commendador A. J. de Mello, era, Senhores, de uma abnegação a toda a prova—tudo regeitou: a presidencia desta provincia ou de outra de qualquer cathegoria, o cargo de ministro, honras e empregos; e se durante o tempo da Regencia, quer trina, quer una, recebeu elle as mais significativas provas de apreço, consideração e de reconhecimento aos seus importantes serviços, depois da maioridade apenas foi condecorado com a commenda da Ordem de Christo.

Que realmente importa isso, se o commendador Mello, collocava a sua honra nos seus sentimentos e não na sua elevação? O longo e perfeito esquecimento do commendador Mello é attestado eloquente da sua independencia de caracter.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

As Tres, Esperanças

CAPITULO XXI

DE COMO N'AQUELLES TEMPOS ATÉ AS DONZELLAS CONSPIRAVAM NO ALCAÇAR.

(Continuação do n. 23)

XIII

Marcos Calderon suava, tremia, estava encolhido; e sob a pressão das injurias, ameaças e grosserias de Perico não tinha a certeza de que estivesse vivo ou morto.

Ao pagem dava lhe presumpção o prestigio que tinha entre certas damas corrompidas, proveniente da sua juventude, mocidade e diabruras.

— Ora bem, de pequenas causas, taes como a vaidade d'um pagem lisongeado pelas caricias secretas de velhas corruptas e devassas, originam-se ás vezes grandes effeitos.

Pedro Perea vira duas vezes Açucena, e concebera por ella mortal paixão.

— Ha de ser minha, pensou aquelle pequeno e estupido personagem; ha de ser minha ainda que me arrisque a perder a cabeça. O que, pois seria a primeira senhora nobre e rica que enlouquecesse por minha causa? Diz-me o coração que nasci para muito, e essa real beldade ha de ser a minha fortuna.

XIV

O que Perico Perea sentia eram uns ciumes desesperados, e ameaçava, vexava, martyrisava pobre Marcos Calderon para que lhe dissesse quem era que enviára aquella carta á marqueza de Nossa Senhora das Nieves.

Já Marcos Calderon, como quem diz, estava agonisante, quando soou na porta do quarto uma pancada violenta.

Perico abrio a porta cheio de colera, por que a pancada tinha tido todo o caracter de ameaça.

Pommeferre entrou de roldão.

Medio Perico d'alto a baixo com um olhar de desprezo e de irritante ameaça, que valia tanto como um pontapé ou um açoute, e disse-lhe da maneira mais insolente e desprezador do mundo:

— E's tu o vadiosinho que se atreveu a encher de sangue a bocca da minha amante,

Perico Perea parecia um gato, e avançou mudo, pallido, tremulo de colera, fazendo menção de dar uma bofetada em Pommeferre.

Mas primeiro que podesse chegar ao pé d'elle, vio-se arremessado contra a parede com um furioso pontapé.

O picardo era rato de mais para aquelle gato.

E' inutil dizer que assim que vio a porta aberta o triste de Marcos Calderon fugio.

XV

— Ah! exclamou Perico Perea, lançando-se sobre uma espada que havia a um canto e agarrando n'uma capa curta de rondar, vou matar-te. Marcha adiante e não pares senão em sitio onde ninguem nos possa ver.

Pommeferre conheceu que Perico iria atraz d'elle até ao fim do mundo, e sem responder palavra, sahio do quarto com passo rapido e nervoso, e Perico seguio-o deixando a porta aberta.

Sahiram do alcaçar: Pommeferre adiante e Perea atraz.

Pommeferre tomou em direcção das Cavallariças, passou o arco, sahio pelo postigo de Segovia, atravessou a Tela, a ponte, afastou-se da margem do rio, na direcção da sua nascente, e metteu-se por entre o arvoredo.

Depois de ter andado um bom espaço, parou.

Perico descalçou as botas de montar para ficar mais leve, puxou pela espada, enrolou a capa no braço e atacou Pommeferre.

O lacaio, que era, como já dissemos, uma espada formidavel, aparou o ataque e n'um abrir e fechar d'olhos atravessou o pagem de lado a lado.

No momento em que Pommeferre desembaraçou a espada, Perico cahio de bruços e ficou immovel.

— Quanto a este já não falla, disse Pommeferre, faremos com que não encontrem a outra; quanto ao pedante, só ella e esse vadio sabem que andou n'este negocio. Demonio, demonio! parece-me que ninguem me vio. Vamos ter com a pomba: é guapa a velhaca, se é guapa, uma mulheraça! Chiton! está á minha mercê Dentro de poucos dias ninguem se lembrará d'isto, e eu terei emendado um erro que poderia ter-me custado muito caro. Adiante, é um mais para a conta.

E embainhou a espada, embuçou-se na capa e poz-se a caminho.

XVI

Decorreram dez minutos.

No fim d'elles, Perea que permanecera immovel, levantou o rosto, no qual se via pintado o terror da morte, e procurou pôr-se em pé, mas não póde.

— Soccorro, soccorro! bradou com todas as suas forças.

Durante algum tempo ninguem respondeu.

Perico continuou a soltar gritos desesperados.

Por fim appareceu um lenhador que levava um burrico carregado com uns feixes de lenha.

— Amparae-me, disse Perea, amparae-me; perco muito sangue. Feriram-me de morte.

O lenhador olhou com assombro para o pagem, e puxando quanto póde pelo burro, afastou-se dizendo:

— E que tenho eu que vêr com isso, para me enforcarem julgando que fui eu quem o ferio?

E continuou a puxar com todas as suas forças o velho e cansado quadrupede.

— Ah! morrerei aqui sem que ninguem saiba quem me matou! exclamou Perea, conseguindo por-se de joelhos com muito custo, e tornando a cahir.

Redobrou os gritos. Afinal appareceu um couteiro da casa real, porque aquella alameda pertencia ao patrimonio real.

— Ah! não me abandonareis! exclamou o pagem. Quem me ferio foi Antolin Pommeferre, lacaio de Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére, gentil-homem de sua magestade.

— Demonio! demonio! disse o couteiro; olha que não queria estar na pelle d'esse Pommeferre, porque tu estás a morrer; ora se estás, tão certo como meu avô ter morrido.

— Pois bem, soccorrei-me afim de que eu não morra sem me confessar, disse Perea cahindo desmaiado pelo terror e pela perda do sangue.

— Vamos a isso, redarguio o couteiro.

E tocou n'um apito.

Momentos depois acudiram outros dous couteiros.

— Vamos ver como levamos para a casinha da guarda este desgraçado a quem feriram tão gravemente, e se se vae levar no mesmo instante um aviso ao alcaçar. E' um pagem do serviço; basta ver-lhe a libré. E' a da senhora princeza de Tilly; vamos, conduzio-o vós para a casinha, que eu vou de corrida ao alcaçar.

XVII

O couteiro chegou ao quarto da princeza no alcaçar no momento em que Berruezo se impacientava porque a princeza já estava anciosa de se pôr a caminho para Pinto, e não apparecia o seu endiabrado pagem favorito que a devia acompanhar a cavallo.

— Vossa mercê é do quarto da senhora princeza? perguntou o couteiro.

— Ora! deixae-me agora; bom estou eu para entretenimentos. Onde demonio se metteria esse infame Perico?

— Sim, esse Perico é um pagem da senhora princeza, alvo e bonito, e com olhos pretos, e não se metteu em parte alguma, pelo contrario.

— Então o que foi, estupido? exclamou Berruezo.

— Uma estocada pelos rins que tem para peras; se ha de ter... Já podem dar o logar a outro.

— O que estaes dizendo! exclamou Berruezo todo transtornado, porque aquella era a peior noticia que podiam levar ao quarto da princeza. Mataram o pobre Perico! onde, onde?

— Para lá da ponte do Cura, na alameda.

— E quem, quem foi?

— O pagem diz que um tal Punoferre, ou Pinferre, ou que sei eu, lacaio d'um gentilhomem de sua magestade, que tambem tem appellido estrangeirado; não admira, ha tantos francezes na côrte...

— Antolin Pommeferre, lacaio de sua senhoria Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére?

— E' isso, é isso.

— E onde está esse infeliz?

— Na casinha dos couteiros, quero dizer, na nossa casinha.

— Esperae um momento, disse Berruezo que suava a bom suar.

E atravessou uma ante-camara e uma saleta, abrio um guarda-vento e disse:

— Vossa excellencia dá-me licença para entrar?

— Sim, disse a velha princeza de Tilly, que estava elegantissimamente vestida com um bello trajo de viagem. Já appareceu esse demonio? E' de todos os pagens o que menos cumpre com as suas obrigações. Será necessario envia-lo com os seus paes para as Austurias.

— Tenho o sentimento de dizer a vossa excellencia que apezar de tudo, o pobre Perico ficará em Madrid.

— Como! succedeu-lhe alguma desgraça?

— Bem se vê, senhora, como seus paes são rendeiros de vossa excellencia e o mocinho veio pequenito para casa recommendado a vossa excellencia, sinto dizer-lhe...

— Mas acaba, homem, acaba, disse a princeza, que estava pallida do morte e toda tremula.

— Teve uma pendencia, disse timidamente Berruezo.

— Como! e mataram-n'o!

A princeza proferio com anciedade estas palavras.

— Não, não, senhora, mas está gravemente ferido; encontrou-o um couteiro na alameda, para além da fonte do Cura e veio dar aviso d'isso.

— Depressa, depressa, Berruezo, acompanha-me; vae buscar medicos, cirurgiões; sobre tudo deem parte á justiça. Pobre do meu filho! quero que enforquem aquelle que o matou. Quem, quem foi que se atreveu a matar um pagem meu?

XVIII

Assim que proferira estas palavras, a princeza sahira precipitadamente da camara, transtornada, irritada, chorosa, e chegara á ante-sala onde estava o couteiro.

Berruezo seguia-a murmurando:

— Era o que nos faltava. Deus queira que esse velhaco escape. Que cousas, senhor, que cousas nos trouxeram os tempos e a mudança da casa real! Bem se vê, estas velhacas das senhoras francezas... Dizem que lá na côrte do rei de França é um escandalo. Senhor, Senhor, e o principe entretante dando com satisfação pancadinhas no ventre. Irra!

A princeza fizera uma centena de perguntas ao couteiro, e pozera toda a criadagem em alvoroto.

Mandara por todos os lados procurar medicos, o alcaide e o cirurgião, e encaminhou-se para fóra do alcaçar, seguida do velho e enfezado Berruezo e do couteiro que se admiravam de que uma senhora de tão elevada gerarchia tomasse tanto a peito o terem-lhe morto um pagem.

(Continuar-se ha.)

TYP. — RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42.

MUTILADO